



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Auditoria-Geral
Rua José Lourenço Kelmer, s/nº - Campus Universitário
São Pedro Cep 36.036-900 Juiz de Fora/MG
Telefone: (32) 2102-3397 - E-mail: auditoriageral@ufjf.edu.br

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA

Nº: 009.2017.10.04

**AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DOS INDICADORES DA DECISÃO
DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO 408/2002.**

“Análise do controle de gestão contidos no relatório de gestão do exercício de 2016”

Fevereiro/2018

Sumário

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA	3
I – ESCOPO DO TRABALHO	3
II – RESULTADO DOS EXAMES	7
1. RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFJF	7
1.1. INDICADORES DE GESTÃO DO TCU	7
1.1.1. ASSUNTO - INDICADORES PRIMÁRIOS E DA DECISÃO Nº 408/2002	7
II.1 – INFORMAÇÕES	8
II.1.1 - Informação 001 - Presença de indicadores nos relatórios de gestão 2012 a 2016	8
II.1.2 - Informação 002 - Busca das fontes dos dados	8
II.1.4 - Informação 003 - Ausência de resposta às solicitações de auditoria	9
II.1.5 - Informação 004 - Dificuldade de obtenção dos dados para verificação da consistência	9
II.2 – CONSTATAÇÕES	10
II.2.1 – Constatação 001 – Registro e guarda das fontes e da memória de cálculo	10
II.2.2 – Constatação 002 - Divergência entre as fontes e os dados numéricos dos indicadores	12
III – CONCLUSÃO	16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO SUPERIOR - AUDITORIA-GERAL
Rua José Lourenço Kelmer, s/nº - Campus Universitário – São Pedro
CEP 36036-900 - Juiz de Fora/MG
Telefone: (32) 2102-3397 - E-mail: auditoriageral@ufjf.edu.br

RELATÓRIO Nº: 009.2017.10.04

TIPO DE AUDITORIA: Acompanhamento da Gestão

UNIDADE AUDITADA: Universidade Federal de Juiz de Fora

PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos

AÇÃO: 20RK0031 - Funcionamento das Universidades Federais

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA

O presente relatório de auditoria tem como objetivo apresentar o resultado da avaliação da consistência dos indicadores da decisão do Tribunal de Contas da União 408/2002 - Plenário contidos no Relatório de Gestão do Exercício de 2016 apresentado à Egrégia corte do Tribunal de Contas da União pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

A análise foi realizada em cumprimento a “Atividade de Auditoria nº 04”, do Anexo I – Temas Constantes da Matriz de Risco, do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna - PAINT – Execução 2017.

I – ESCOPO DO TRABALHO

O trabalho foi realizado na sala da Auditoria-Geral/Centro de Vivência da UFJF, no período de 27/06/17 a 02/02/18, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal. A presente auditoria objetivou, inicialmente, verificar nos relatórios de gestão dos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 a existência dos seguintes indicadores:

1. *custo corrente por aluno;*
2. *aluno/professor;*
3. *aluno/funcionário;*
4. *funcionário/professor;*
5. *grau de participação estudantil (GPE);*
6. *grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG);*

7. *conceito CAPES;*
8. *índice de qualidade do corpo docente (IQCD);*
9. *taxa de sucesso na graduação (TSG).*

Em seguida, os trabalhos de auditoria visaram apurar a consistência dos referidos indicadores em relação ao relatório de gestão do exercício de 2016, sendo o objetivo principal do presente relatório.

Os trabalhos foram realizados junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), à Pró-Reitoria de Planejamento Orçamento e Finanças (PROPLAN)¹, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)² e ao Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), em observância ao Manual de Auditoria Interna – MAINT e ao Regimento Interno da Auditoria-Geral, aprovados pela Resolução nº 42, de 21 de dezembro de 2010, do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

Salienta-se que não houve restrição imposta pelas unidades auditadas aos exames de auditoria interna.

Para subsidiar a realização dos trabalhos, foram empreendidas as seguintes ações prévias:

- ✓ Levantamento e estudo prévio da legislação atinente a avaliação da consistência dos indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União - TCU 408/2002 Plenário a ser atendida pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.
- ✓ Elaboração do Programa de Auditoria nº 08/2017, contendo o cronograma da auditoria referente à Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União Acórdão 408/2012.
- ✓ Elaboração da Matriz de Planejamento - Auditoria dos Indicadores - Decisão do TCU Acórdão 408/2002 - Plenário em 14 de Julho de 2017.

¹ Antes da Resolução do Conselho Superior nº 25, de 19 de junho de 2017 esta unidade administrativa tratava como sigla “PROPOF”.

² Antes da Resolução do Conselho Superior nº 25, de 19 de junho de 2017 esta unidade administrativa era denominada Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Inovação (PROGPI).

- ✓ Elaboração do *Checklist* - Auditoria dos Indicadores - Decisão do TCU Acórdão 408/2002 - Plenário em 20 de Julho de 2017.
- ✓ Contato com as Pró-Reitorias envolvidas para informar sobre a auditoria a ser realizada.
- ✓ Encaminhamento, às Pró-Reitorias pertinentes, de Solicitação de Auditoria - SA nº **044.2017.010.08, 045.2017.011.08, 046.2017.012.08, 047.2017.013.08** todas datadas de 31 de agosto de 2017, solicitando informações e documentos relativos à Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União Acórdão 408/2012.
- ✓ Análise das informações enviadas em resposta às Solicitações de Auditoria - SA nº **044.2017.010.08, 045.2017.011.08 e 047.2017.013.08**.
- ✓ Encaminhamento à Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa da Solicitação de Auditoria - SA nº **049.2017.02.09**, de 17 de setembro de 2017, solicitando informações e documentos relativos à Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União Acórdão 408/2012.
- ✓ Encaminhamento de reiteração, à PROPLAN, da Solicitação de Auditoria - SA nº **046.2017.012.08**, em 27 de setembro de 2017, solicitando informações e documentos relativos à Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União Acórdão 408/2012.
- ✓ Análise das informações e documentos enviados pela Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa referente à Solicitação de Auditoria - SA nº **049.2017.02.09**.
- ✓ Elaboração da Matriz de Achados - Auditoria dos Indicadores - Decisão do TCU Acórdão 408/2002 - Plenário, em 09 de outubro de 2017.

- ✓ Atualização do Programa de Auditoria nº 08/2017, em 11 de outubro de 2017, após a 18^a reunião de monitoramento, quando a ata da mesma relata que, após debate, os servidores acordaram de atualizar os programas de auditoria das ações em andamento referentes ao 2º (segundo) e 3º (trimestre) e se comprometeram, se necessário fosse, em empreender esforço coletivo junto às equipes responsáveis por cada ação para encerramento daquelas que apresentarem maior dificuldade de finalização, no modelo de força-tarefa (*task force*).
- ✓ Novo encaminhamento de Solicitação de Auditoria SA nº **065.2017.006.10**, **067.2017.008.10**, **068.2017.009.10**, **069.2017.010.10**, **070.2017.011.10**, todas com data de 16/10/2017 e **071.2017.012.10**, com data de 18/10/2017. Também a SA nº **072.2017.013.10** com data de 19/10/2017. Todas estas solicitações foram para verificar a consistência dos dados aplicados nos quadros 3.5.1.1 - indicadores primários e 3.5.1.2 - indicadores da decisão do acórdão 408/2002 do TCU.
- ✓ Verificação dos sítios eletrônicos do TCU, no que tange os relatórios de gestão dos Exercícios de 2012 a 2015 da Universidade Federal de Juiz de Fora, visando identificar a existência da divulgação dos Indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União Acórdão 408/2012, bem como a avaliação e consistência dos mesmos.
- ✓ Em primeiro lugar, é importante relatar que os dados que alimentam esta análise foram extraídos do endereço eletrônico:
<Https://contas.tcu.gov.br/econtasWeb/web/externo/listarRelatoriosGestãoAnteriores.html>
- ✓ Estes dados foram extraídos em 12/07/2017, através da consulta de relatórios de gestão da Universidade Federal de Juiz de Fora dos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Sendo que o relatório de gestão de 2016 não se encontrava ainda disponibilizado no site do TCU. Foi, então, feito um pedido por email, em 12/07/2017, à Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFJF para disponibilização do mesmo.

Para seleção da amostra do processo de avaliação da consistência dos indicadores da Decisão do Tribunal de Contas da União nº 408/2012 de 2016 foi utilizado o seguinte critério:

■ No momento da definição da amostra a ser verificada, já haviam sido enviados ao TCU os indicadores da Decisão nº 408/2002, referentes aos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 dos relatórios de gestão da Universidade Federal de Juiz de Fora. Portanto, optou-se por usar como amostra a verificação da consistência dos dados de 2016 somente, por constituir o exercício da última remessa de relatório de gestão, conforme extração de dados ao final (Anexo I).

Conforme o critério acima, foram solicitadas para análise as documentações referentes à avaliação da consistência dos indicadores da decisão do Tribunal de Contas da União TCU no acórdão 408/2002 - Plenário contidos no relatório de gestão do exercício de 2016, sendo os documentos disponibilizados pelas Pró-reitorias e pelo CGCO, ficando apenas sem resposta os dados solicitados na S.A nº 046.2017.012.08 encaminhada a PROPLAN.

II – RESULTADO DOS EXAMES

1. RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFJF

1.1. INDICADORES DE GESTÃO DO TCU

1.1.1. ASSUNTO - INDICADORES PRIMÁRIOS E DA DECISÃO N° 408/2002

Esta seção do presente relatório tem como finalidade apresentar o resultado da avaliação da existência e da consistência dos indicadores da decisão do Tribunal de Contas da União TCU no acórdão 408/2002 - Plenário contidos no relatório de gestão do exercício de 2016 da Universidade Federal de Juiz de Fora, elencando as boas práticas executadas pela gestão, bem como as constatações detectadas durante o trabalho de auditoria realizado.

II.1 – INFORMAÇÕES

Neste tópico serão expostas as boas práticas de gestão, assim como aspectos detectados durante a análise e que não requeiram a emissão de recomendações.

II.1.1 - Informação 001 - Presença de indicadores nos relatórios de gestão 2012 a 2016

A equipe de auditoria verificou a existência dos indicadores de gestão (primários e da decisão nº 408/2002) nos relatórios de gestão de 2012 a 2016. Detalha que no decorrer dos trabalhos foi observado que a Universidade Federal de Juiz de Fora cumpriu a exigência do Tribunal de Contas da União referente a estes indicadores de gestão, pois inseriu a série histórica em todos os relatórios de gestão dos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, bem como análises e comentários sobre os mesmos.

Especificamente em relação ao exercício de 2016, pode-se citar como boa prática que o processo de prestação de Contas Anual - Exercício 2016 (nº 23071.003072/2017-27), originado da Reitoria da UFJF, contempla entre as folhas 62 a 70 a apresentação e análise dos indicadores de desempenho, atendendo à exigência do Tribunal de Contas da União. Evidência esta que corrobora para proporcionar maior segurança, para fins de auditoria.

Acrescenta-se que durante a execução dessa verificação, a equipe de auditores destacou a importância de apresentação da memória de cálculo dos indicadores para seu implemento no inteiro teor do processo de contas, dando assim fidedignidade aos dados tratados pelo indicadores de gestão da Decisão nº 408/2002 – TCU-Plenário.

II.1.2 - Informação 002 - Busca das fontes dos dados

Houve solicitação de auditoria para a busca das fontes dos dados que compõem a série histórica de gestão, feito através da emissão das S.A.s nº 044.2017.010.08 como destinatária a Pro-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), 045.2017.011.08 como destinatária a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), 046.2017.012.08 como destinatária a Pró-reitoria de Planejamento Orçamento e Finanças (PROPLAN) havendo uma reiteração da

mesma em 27/09/2017, 047.2017.013.08 como destinatária a Coordenação de Contratos, 049.2017.02.09 como destinatária a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP).

Foram buscadas informações junto ao CGCO (SA nº 071.2017.012.10) e relativas a alunos matriculados na graduação, na pós-graduação e na residência médica.

Observando que no relatório de gestão foi informado como fonte de dados o Censo Superior de 2016, então a equipe de auditores obteve junto ao Portal Eletrônico da PROPLAN (<http://www.ufjf.br/planejamento/censo-2/censo-da-educacao-superior/>) o relatório deste censo para utilização nos trabalhos (fls.192 e 194 a 199).

E ainda, por meio do sistema informatizado Tesouro Gerencial, foi extraído dados relativos às despesas da UFJF por grupo e categoria econômica (fls.188 a 191).

II.1.4 - Informação 003 - Ausência de resposta às solicitações de auditoria

Com a falta de prestação de informações requisitadas pelas S.A.s 046.2017.012.08 e 047.2017.013.08 em tempo hábil e mais a necessidade de complementação de informações fragmentadas, a equipe teve que atualizar todo o programa de auditoria, o que gerou retrabalho, afetou o desenvolvimento da coleta de informações e análise para identificar as evidências sobre os achados e dificultou a avaliação dos dados dos indicadores expostos na prestação de contas do exercício de 2016.

II.1.5 - Informação 004 - Dificuldade de obtenção dos dados para verificação da consistência

Durante os trabalhos de auditoria interna foi observado que havia a necessidade de obtenção de outras fontes de informação além das já requeridas por meio das Solicitações de Auditoria nº 044.2017.010.08, 045.2017.011.08, 046.2017.012.08 (inclusive reiterada), 047.2017.013.08 e 049.2017.002.09.

Assim sendo, para dar segurança a análise dos indicadores e verificar a consistência dos dados inseridos na prestação de contas do exercício de 2016, relativos a indicadores de gestão, foram expedidas complementarmente as Solicitações de Auditoria S.A.s nº 065.2017.006.10, 067.2017.008.10, 068.2017.009.10, 069.2017.010.10, 070.2017.011.10, todas com data de 16/10/2017, 071.2017.012.10, com data de 18/10/2017 e também a 072.2017.013.10 com data de 19/10/2017.

A emissão dessas solicitações se deu em razão da fragmentação das fontes de informação e da necessidade de correlação das informações obtidas para realização do cotejamento de fontes independentes, autônomas e distintas, visando apurar a consistência entre diferentes amostras de evidências quanto aos dados dos indicadores de gestão (aplicados nos quadros 3.5.1.1 - indicadores primários e 3.5.1.2 - indicadores da decisão do acórdão 408/2002 do TCU).

Conforme exposto na seção anterior, a dificuldade de obtenção dos dados causou prejuízos ao programa inicial proposto para a realização dos trabalhos de auditoria. Além disso, também interferiu na elaboração do relatório preliminar e, consequentemente, buscando empregar o desenvolvimento regular e apropriado, a equipe de auditores teve que refazer todo o programa nº 08/2017 com adequação das datas para os novos prazos de respostas das S.A.s emitidas.

Portanto, todas estas ações tiveram a finalidade de disponibilizar informações aos gestores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) ao final da ação de auditoria, para que os mesmos possam ter uma fonte fidedigna e ágil de conhecimento para a tomada de decisão, alcançando assim à Auditoria Interna o seu propósito de agregar valor à gestão.

II.2 – CONSTATAÇÕES

II.2.1 – Constatação 001 – Registro e guarda das fontes e da memória de cálculo

Descrição Sumária

Ausência de juntada nos autos do processo de contas 2016 das fontes de informação e da memória de cálculo necessárias para a elaboração dos indicadores de gestão exigidos pelo TCU.

Fato

Na data de 06/10/2017, visando à complementação da SA nº 046/2017/012/08, foi solicitado via e-mail institucional à PROPLAN a disponibilização dos autos do processo de contas de 2016 (processo nº 23071.003072/2017-27).

Na mesma data os autos deste processo foi remetido à Auditoria-Geral que, a partir de então, verificando as folhas constantes dos autos, apurou-se que não estavam juntados nestes nem a documentação (fontes de informação) necessária para elaborar os cálculos e nem a memória de cálculo elaborada a partir destas fontes que resultou nos indicadores de desempenho (Quadros 3.5.1.1 - Indicadores Primários e 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002), relativos a 2016.

Em razão da ausência desta documentação nos autos do processo de contas, a unidade de auditoria interna teve que buscar a fonte dos dados nas pró-reitorias responsáveis (PROGEPE, PROGRAD, PROPLAN e PROPP) e também no CGCO. Em seguida, a memória de cálculo foi buscada e obtida digitalmente junto à PROPLAN.

Dessa forma, observa-se que os procedimentos de registro e guarda das fontes de informação necessárias para a elaboração do relatório de gestão necessitam de tratamento próprio, assegurando a sua juntada nos processos de contas da UFJF.

Causa

A unidade administrativa da UFJF responsável pela elaboração do relatório de gestão não juntou as fontes de informação e nem a memória de cálculo que subsidiaram a elaboração dos quadros relativos aos indicadores do TCU (primários e da Decisão nº 408/2002) nos autos do processo de contas 2016 (processo nº 23071.003072/2017-27).

Manifestação da unidade auditada

Em cumprimento ao PAINT/2017, aprovado por meio da Resolução do CONSU nº 76/2016, foi enviada, em 14/11/2017, a S.A 080.2017.002.11 incluídas às folhas nº 271 a 284 do processo de papéis de trabalho nº 23071.012880/2017-85 com os achados de auditoria em relação à Ação de Auditoria nº 04 - Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

Esta S.A foi enviada para que as unidades auditadas conhecessem da avaliação e apresentassem manifestação quanto às inconsistências encontradas nos dados de cálculo dos indicadores até o dia 30/11/2017. Também foi convocada uma reunião de busca conjunta de soluções para às 10:00h do dia 04/12/2017 na Auditoria-Geral - Piso 1 do Centro de Vivência. (Deixando clara a importância da presença dos servidores que fizeram os cálculos dos indicadores).

Esta auditoria informa que até a presente data de emissão do relatório, não obteve manifestação formal das unidades auditadas e também nenhum pedido de reunião para esclarecimento dos pontos em questão.

Avaliação do controle interno

Durante os trabalhos, apurou-se que a estrutura de controle interno, quanto aos procedimentos de registro e guarda das fontes de informação necessárias para a elaboração do relatório de gestão, encontra-se com atividades de controle em situação de fragilidade.

Recomendação 001

Implantar medida de controle interno que assegure a presença e reunião das fontes de informação e da memória de cálculo necessárias para a elaboração dos quadros dos indicadores de gestão do TCU nos autos dos processos de contas da UFJF.

II.2.2 – Constatação 002 - Divergência entre as fontes e os dados numéricos dos indicadores

Descrição Sumária

Inconsistência de dados numéricos em alguns dos indicadores primários e da Decisão TCU nº 408/2002 quanto ao relatório de gestão de 2016.

Fato

O fato que ocasionou essa constatação está no preenchimento dos quadros dos indicadores do processo nº 23071.003072/2017-27 (contas 2016). Assim é o entendimento do TCU através da Decisão nº 408/2002-Plenário:

“8. O Tribunal Pleno, diante das razões expostas pelo Relator,
DECIDE:

8.1 - determinar às Instituições Federais de Ensino Superior que incluam no relatório de gestão das contas anuais:

8.1.1 – informações sobre as medidas implementadas pelas IFES em decorrência dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC nos cursos de graduação e de pós-graduação (IN/TCU nº 12/96, art. 16, inciso II, alínea “d”);

8.1.2 – os seguintes indicadores de gestão, conforme previsto na IN/TCU nº 12/96, art. 16, inciso II, alínea “c”, aos quais poderão ser acrescidos outros indicadores ou informações, de acordo com critérios e necessidades de cada instituição:

- a) custo corrente/aluno;
- b) aluno/professor;
- c) aluno/funcionário;
- d) funcionário/professor;
- e) Grau de Participação Estudantil (GPE);
- f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
- g) Conceito CAPES;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- i) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).”

Analizando os autos do processo nº 23071.003072/2017-27, foi verificado que os dados dos indicadores de desempenho (Quadros 3.5.1.1 - Indicadores Primários e 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002), relativos a 2016, que consta às folhas 62 a 70, contêm divergências em relação aos dados apurados pela equipe de auditoria a partir das fontes que foram disponibilizadas pelas unidades auditadas (Pró-reitorias e CGCO).

Durante os trabalhos, foi elaborada a tabela a seguir com o comparativo entre alguns indicadores registrados no relatório de gestão de 2016 e os apurados pela equipe de auditoria quanto à consistência:

Apuração da Consistência dos Indicadores Primários - 2016			
Descrição do Indicadores Primários - Decisão TCU nº 408/2002	Relatório de Gestão 2016	Apurado pela Equipe de Auditoria	Divergência
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	601.156.254,00	597.094.328,21	-4.061.925,79
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	574.242.050,00	574.946.108,66	704.058,66
Aluno Tempo Integral (ATI)	17.507,14	18.650,13	1.142,99
Número de Alunos equivalente (AE)	29.244,54	31.962,66	2.718,12
Número de Professores Equivalentes	1.487,50	1.565,00	77,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.567,05	2.515,00	-52,05
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.253,40	2.259,00	5,60

Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	17.412,00	19.676,00	2.264,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.054,49	2.695,00	640,51
Alunos de Residência Médica (AR)	274,00	163,00	-111,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	548,00	326,00	-222,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	12.850,16	5.390,00	-7.460,16
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.108,98	12.934,13	8.825,15

Apuração da Consistência do Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 - 2016			
Descrição do Indicadores - Decisão TCU nº 408/2002	Relatório de Gestão 2016	Apurado pela Equipe de Auditoria	Divergência
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	20.556,19	24.568,59	4.012,40
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.635,87	23.657,26	4.021,39
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,77	11,92	0,15
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,82	7,42	0,60
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,77	8,26	0,49
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,73	1,61	-0,12
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,51	1,44	-0,07
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,66	-0,08
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,12	0,01
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,79	3,79	0,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,6	4,18	-0,42

Fonte: Cálculos disponíveis no anexo I.

A partir destas tabelas, observa-se que houve divergência de dados em alguns dos indicadores de desempenho (Quadros 3.5.1.1 - Indicadores Primários e 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002), relativos a 2016.

Pode ter contribuído, em parte, com tais divergências o fato de que a prestação de contas anual de 2016 foi remetida ao TCU em 30/03/2017 (fl.229 - processo nº 23071.003072/2017-27), enquanto que o Relatório Consolidado das IES, relativo ao Censo de 2016 (fechado) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ter sido emitido posteriormente, em 24/07/2017 (fl.194 - processo nº 23071.012880/2017-85), relatório este que embasou a elaboração de alguns indicadores.

Outro ponto que necessita de atenção dos gestores e que pode ter contribuído com estas divergências, foi a ausência e reunião, nos autos do processo de contas do exercício 2016, das fontes de informação e da memória de cálculo que embasaram a elaboração dos quadros dos indicadores de gestão, estando as mesmas fragmentadas em distintas unidades administrativas da UFJF.

A título de cumprimento da Decisão nº 408/2002 - Plenário do TCU, avalia-se que esta constatação implica em fragilidade na estrutura de controle interno no processo de gestão.

Causa

Divergência de dados em fontes de informação, ocasionando inconsistência na memória de cálculo e também nos quadros do que compõem a memória de cálculo no resultado dos quadros dos indicadores do TCU (Quadros 3.5.1.1 - Indicadores Primários e 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002), relativo ao exercício de 2016.

Manifestação da unidade auditada

Em cumprimento ao PAINT/2017, aprovado por meio da Resolução do CONSU nº 76/2016, foi enviada, em 14/11/2017, a S.A 080.2017.002.11, incluídas às folhas nº 271 a 284 do processo de papéis de trabalho nº 23071.012880/2017-85 com os achados de auditoria em relação à Ação de Auditoria nº 04 - Avaliação da Consistência dos Indicadores da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

Esta S.A foi enviada para que as unidades auditadas conhecessem da avaliação e apresentassem manifestação quanto às inconsistências encontradas nos dados de cálculo dos indicadores até o dia 30/11/2017. Também, foi convocada uma reunião de busca conjunta de

soluções para às 10:00h do dia 04/12/2017 na Auditoria-Geral - Piso 1 do Centro de Vivência, firmando a importância da presença dos servidores que fizeram os cálculos dos indicadores.

Esta auditoria informa que, até a data de emissão deste relatório, não obteve manifestação das unidades auditadas e também houve comparecimento para a reunião de tratativas dos pontos em questão.

Avaliação do controle interno

Durante os trabalhos, apurou-se que a estrutura de controle interno, quanto à consistência das informações necessárias para a elaboração do relatório de gestão, encontra-se com atividades de controle em situação de fragilidade. Não houve manifestação da administração quanto à demonstração da consistência dos indicadores.

Recomendação 002

Adequar o banco de dados do sistema de gestão acadêmica da UFJF para a coleta, correlação e reunião de dados registrados pelas pró-reitorias e pelo Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional – CGCO provenientes de fontes de informação relativos a indicadores primários e da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

Recomendação 003

Implantar medida de controle interno que assegure a elaboração de memória de cálculo e dos quadros de indicadores primários e da Decisão do TCU nº 408/2002 – Plenário, a partir do banco de dados do sistema de gestão acadêmica da UFJF.

III – CONCLUSÃO

Como exposto no início deste relatório, o mesmo tem por finalidade apresentar o resultado da análise da consistência dos dados dos indicadores da decisão do acórdão do TCU 408 - 2002 – Plenário da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, com a devida verificação dos seguintes itens: a) custo corrente/aluno; b) aluno/professor; c) aluno/funcionário; d) funcionário/professor; e) Grau de Participação Estudantil (GPE); f) Grau

de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG); g) Conceito CAPES; h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); i) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Desse modo, através da análise das manifestações das Pró-reitorias e do CGCO que fazem parte do escopo de estudo dos indicadores primários e da Decisão nº 408/2002 - Plenário do Tribunal de Contas da União, é possível concluir que os dados inseridos nas tabelas que subsidiam a análise dos indicadores são frágeis, pois estão divergentes dos dados recebidos e utilizados por esta auditoria, para o cruzamento das informações que compõem as fórmulas que servem de base para o resultado final dos indicadores do TCU.

Também é deficitária a instrução do processo de contas de 2016, pois não constam juntados a estes autos nem as fontes de informação e nem a memória de cálculo que subsidiou a elaboração dos quadros relativos aos indicadores da Decisão nº 408/2002. Na segunda etapa dos trabalhos, a memória de cálculo foi disponibilizada pela PROPLAN em formato digital, relativizando, em parte, a sua ausência no processo impresso.

No que diz respeito à divulgação do processo de contas de 2016, especificamente aos indicadores primários e da Decisão do TCU nº 408/2002, resultado da seleção, ficou evidenciado que há ampla publicidade deste procedimento, com a entrega dos dados à corte em tempo hábil e em todos os exercícios verificados.

Os controles internos referentes aos indicadores mostram-se parcialmente deficitários quanto aos componentes de ambiente de controle e atividades de controle, conforme demonstrado nas tabelas de cruzamento dos dados. Tais dados foram analisados quanto à sua consistência, ficando evidenciada a fragilidade do controle interno, em razão de vários dados numéricos testados não convergirem com aqueles apresentados na prestação de contas. Tal fato pode, eventualmente, ocasionar futuras inconsistências em valores e índices auditados pelos órgãos de controle competentes.

Portanto, diante do exposto, é de suma importância que a gestão da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, juntamente com os servidores atuantes no processo de trabalho relativo ao preenchimento da prestação de contas dos exercícios seguintes, tomem as medidas elencadas nas recomendações deste relatório para aprimorar a gestão da UFJF.

O Relatório Preliminar de Auditoria Interna nº 009.2017.10.04 – Atividade nº 04 do PAINT/2017 foi emitido e entregue, via memorando eletrônico nº10/2018 - AUDITORIA, em 02 de fevereiro de 2018, entretanto, quando da confecção deste Relatório Final de

Auditória Interna, até a presente data, não houve manifestação acerca do mesmo. Dessa forma, mantém-se todas as recomendações nele dispostas.

Juiz de Fora - MG, 23 de fevereiro de 2018,

EDUARDO MOTTA DE CASTRO
Auditor Interno

LINUS HELVECIO GONÇALVES RAMOS DE CASTRO
Auditor Interno

Formatação e escopo revisados por

FABRÍCIO BRUNELLI MACHADO
Auditor Interno - Revisor de formatação e escopo

De acordo,

ENIO HENRIQUE TEIXEIRA
Auditor Geral

Anexo I

Extração e verificação da existência dos indicadores da decisão do TCU 408/2002 – plenário no relatório de gestão de 2012.

Primeiramente, foi impressa a capa do relatório de gestão do exercício de 2012 e seu sumário completo. Após isso, foram impressos os quadros da parte B, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012.

13. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012.

13.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU

N.º 408/2002

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	221.881.314,10	343.160.615,76	319.982.390,75	408.086.270,34	420.211.302,91
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	217.474.250,57	326.337.399,52	298.395.400,60	381.070.731,26	390.276.725,30
Aluno Tempo Integral (ATI)	13.179,54	12.103,75	13.822,68	14.722,68	14.723,92
Número de alunos equivalente (AE)	21.264,26	19.661,46	22.212,17	23.326,64	24.045,83
Número de Professores Equivalentes	938,00	1.040,00	1.077,50	1.109,50	1.137,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.959,50	2.084,15	2.058,40	2.444,50	2.135,70
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.255,65	1.371,05	1.340,70	1.573,50	1.741,60
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	11.557,00	12.265,00	12.867,00	14.190,00	13.398,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Senso</i> , Incluindo-Se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.042,00	1.084,00	1.767,00	1.825,00	1.644,00
Alunos de Residência Médica (AR)	145,00	162,00	196,00	252,00	241,00
Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	290,00	324,00	392,00	504,00	482,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10805,54	9611,75	9896,68	10.568,68	10953,92
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	18.890,26	17.169,46	18.286,17	19.172,64	20.275,83
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.084,00	2.168,00	3.534,00	3.650,00	3.288,00

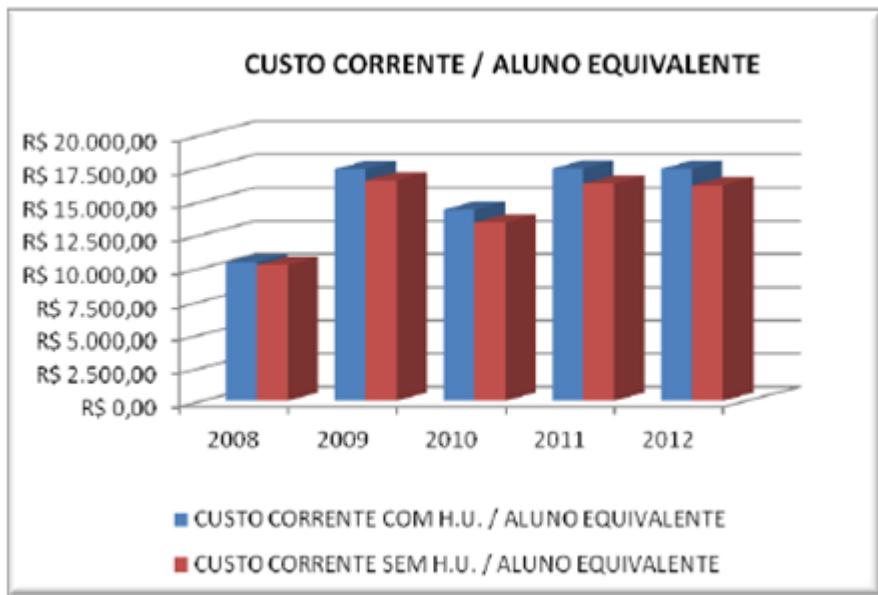
13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	10.434,47	17.453,47	14.405,73	17.494,43	17.475,44
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	10.227,22	16.597,82	13.433,87	16.336,29	16.230,54
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	14,05	11,64	12,83	13,27	12,94
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	6,73	5,81	6,72	6,02	6,89
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	10,50	8,83	10,31	9,36	8,45
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	2,09	2,00	1,91	2,20	1,88
Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,34	1,32	1,24	1,42	1,53
Grau de Participação Estudantil	0,93	0,78	0,77	0,74	0,82
Grau de Envolvimento Com a Pós-Graduação	0,0686	0,0777	0,1207	0,11	0,11
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,59	3,74	3,73	3,78
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,33	3,34	3,89	4,07	4,11
Taxa de Sucesso na Graduação	99,00%	128,00%	81,89%	72,13%	79,18%

13.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

a) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente



Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = 17.475,44

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = 16.230,54

Comentário: o custo corrente por aluno se manteve estável em 2012, pois o investimento em infraestrutura foi acompanhado pela correspondente elevação no número de aluno equivalente. O crescimento do número de discentes ocorreu como o esperado. Essa tendência deve se manter até o final de 2017. Como a ampliação da oferta de vagas no vestibular na UFJF é objeto de acordo com o MEC e está sendo cumprida na íntegra, podemos afirmar que a tendência de crescimento do aluno equivalente se estenderá até 2017, contribuindo para a redução do custo por aluno equivalente. A maioria dos investimentos em infraestrutura física e equipamentos, bem como a contratação de professores e técnicos já foram realizados. A tendência desse indicador é ir diminuindo na medida em que cada curso atingir a plenitude da capacidade. Portanto, mesmo com os investimentos que ainda serão feitos, o custo de formação dos alunos ao longo do tempo tende a diminuir, na medida em que novos alunos dos cursos recém-criados forem ingressando e, os demais, concluindo.

b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente



AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Professores Equivalentes = 12,94

Comentário: em 2008 em razão de uma redução do número de docentes na UFJF, o indicador apresentou um aumento atípico. Já em 2009 o indicador retorna ao patamar comum na universidade (em torno de 12,5), devido ao aumento do número de formandos, associado a um crescimento projetado de docentes no âmbito do REUNI. No ano de 2012, especificamente, tivemos a criação de um Campus Avançado no Município de Governador Valadares. Também proveniente do projeto REUNI, forma contratados para o novo Campus um quantitativo maior de professores para dar início às atividades, enquanto o número de ingressantes aumentou em menor proporção, o que contribuiu para a queda do indicador. Soma-se a isso, a greve ocorrida em 2012, onde muitos cursos novos que já deveriam possuir alunos como concluintes, estes não foram contabilizados em virtude do atraso no calendário. Nos próximos anos já se observa a tendência do plano de expansão da UFJF. Um crescimento em cascata do número de alunos matriculados provocado pelo aumento ano a ano da oferta de vagas no vestibular combinado com o crescimento linear do número de docentes. Além disso, na medida em que os estudantes dos cursos recém criados se aproxime da plenitude de vagas e se inicie o período de conclusão destes alunos, tais situações contribuirão para o crescimento deste indicador.

c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.



AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Funcionários Equivalentes com HU = 6,89

AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Funcionários Equivalentes com HU = 8,45

Comentário: Da mesma forma que no indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, era esperado um crescimento da relação Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, com e sem HU, crescimento que deverá se manter, conforme planejado, até o ano de 2017. Entretanto, ocorreu uma redução do indicador no cálculo do funcionário equivalente com HU. Esta redução está associada ao reajuste dos dados institucionais, posto que em 2012, conforme orientação do manual do TCU, não se considerou os contratados do HU no cálculo, algo que vinha ocorrendo nos anos anteriores.

d) Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.



Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,88

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,53

Comentário: Houve um decréscimo na relação funcionário equivalente e professores equivalentes no cálculo com HU, uma vez que não foram considerados este ano os contratados do Hospital Universitário. Para o cálculo sem HU, mesmo com o aumento do número de professores equivalentes, houve um pequeno aumento do indicador, em virtude do aumento no número de servidores técnicos e principalmente em razão do aumento no número de contratados da UFJF, que aumentou aproximadamente 25% de 2011 para 2012.

e) Grau de Participação Estudantil



Grau de Participação Estudantil = Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,82

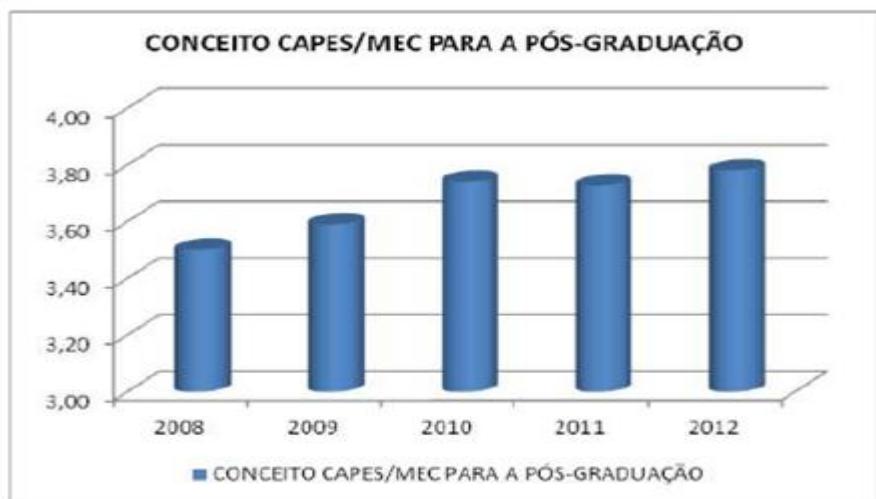
Comentário: O indicador no patamar de 0,82 é considerado bom, demonstrando a efetiva utilização da capacidade instalada na Instituição e tende a aumentar assim que os cursos atinjam a plenitude da capacidade e aumente a velocidade de integralização curricular.

f) Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação



GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,11

g) Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação



O Indicador se manteve no mesmo patamar do ano anterior. O valor de 2011 foi apresentado como 3,73, quando na verdade seria 3,78, uma vez que não deveriam ter sido considerados, conforme orientação do manual, os cursos de mestrado profissionalizante.

h) Índice de Qualificação do Corpo Docente



Comentário: Pode-se observar a partir de 2008 um crescimento deste índice em consequência de duas razões: uma delas é a diminuição do número de professores substitutos, que normalmente possuem uma titulação acadêmica reduzida e a outra a diretriz adotada de exigência de doutorado nas contratações dos professores efetivos no âmbito do REUNI e da reposição do quadro de equivalentes.

i) Taxa de Sucesso na Graduação



Comentário: Em 2008 ocorreu uma retenção maior do que o normal dos alunos da UFJF, no entanto, em 2009 houve a recomposição dos índices, com um número de formandos maior que o convencional.

Em 2010, o índice já se encontra em valores normais e com uma tendência de crescimento até o ano de 2017, quando os concluintes dos cursos criados pelo REUNI estarão se formando. Em 2012, esperava-se um número maior deste indicador em razão do aumento no número de concluintes dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar, no entanto, em razão da greve, não foi possível computar ainda estes concluintes, o que se traduziu em um aumento do indicador menor do que o esperado.

Extração e verificação da existência dos indicadores da decisão do TCU 408/2002 – plenário no relatório de gestão de 2013.

Verificação e impressão da capa do relatório de gestão do exercício de 2013 e seu sumário completo. E depois foram impressos os quadros da parte B, item 6, do anexo II da DN TCU n° 127, de 15/03/2013.

13. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/05/2013.

13.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU n° 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

(QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU n.º 408/2002)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	343.160.615,76	319.982.390,75	408.086.270,34	420.211.302,91	546.473.980,14
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	326.337.399,52	298.395.400,60	381.070.731,26	390.276.725,30	516.497.176,21
Aluno Tempo Integral (ATI)	12.103,75	13.822,68	14.722,68	14.723,92	16.310,11
Número de alunos equivalente (AE)	19.661,46	22.212,17	23.326,64	24.045,83	27.083,37
Número de Professores Equivalentes	1.040,00	1.077,50	1.109,50	1.137,50	1.264,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.084,15	2.058,40	2.444,50	2.135,70	2.206,05
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.371,05	1.340,70	1.573,70	1.741,60	1.828,95
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.265,00	12.867,00	14.190,00	13.398,50	14.579,00
Total de Alunos na Pós-Graduação Stricto Sensu, Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.084,00	1.767,00	1.825,00	1.644,00	1.575,50
Alunos de Residência Médica (AR)	162	196	252	241	236,5
Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	324	392	504	482	473
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9611,75	9896,68	10568,68	10953,92	12686,11
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	17.169,46	18.286,17	19.172,64	20.275,83	23.459,37
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.168,00	3.534,00	3.650,00	3.288,00	3.151,00

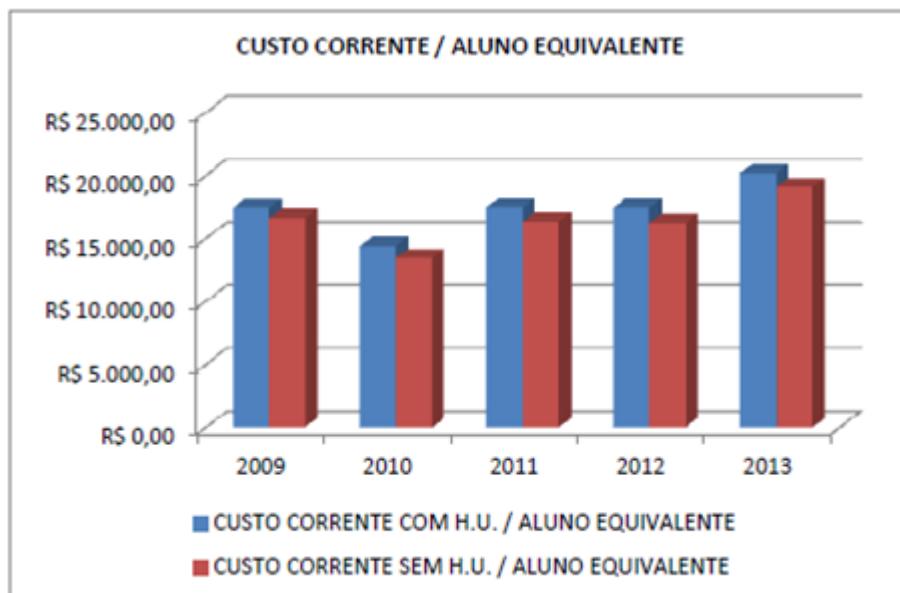
13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

(QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	17.453,47	14.405,72	17.494,43	17.475,44	20.177,47
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	16.597,82	13.433,87	16.336,29	16.230,54	19.070,64
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	11,64	12,83	13,27	12,94	12,9
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	5,81	6,72	6,02	6,89	7,39
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	8,83	10,31	9,36	8,45	8,92
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	2	1,91	2,2	1,88	1,75
Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,32	1,24	1,42	1,53	1,45
Grau de Participação Estudantil	0,78	0,77	0,74	0,82	0,87
Grau de Envolvimento Com a Pós-Graduação	0,08	0,12	0,11	0,11	0,1
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,59	3,74	3,73	3,78	3,75
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,34	3,89	4,07	4,11	4,55
Taxa de Sucesso na Graduação	128,00%	81,89%	72,13%	79,18%	69,69%

13.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

a) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente



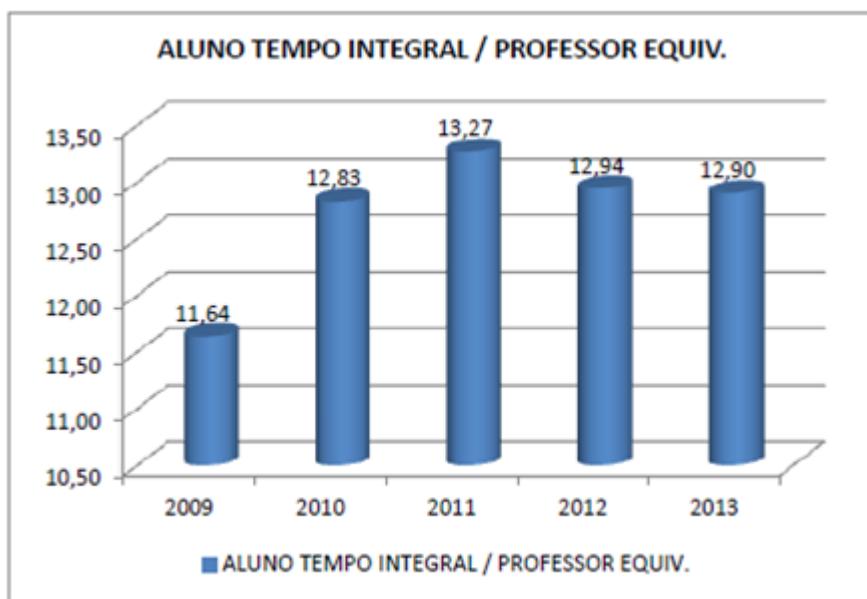
Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.177,47

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 19.070,64

Comentário: a UFJF busca uma redução no Custo Corrente por Aluno Equivalente, sem, no entanto, comprometer a qualidade do ensino. Em 2012, esse indicador se manteve estável,

pois os investimentos em infraestrutura foram acompanhados pela correspondente elevação no número de aluno equivalente. Em 2013, houve um aumento desse indicador, reflexo do crescimento em dimensões físicas (área construída) que implicaram em aumento nos gastos com manutenção, energia elétrica, telefone, entre outros, além do aumento considerável em número de alunos que necessitam de apoio estudantil. Houve também um aumento na folha de pagamento, em virtude do aumento no número de TAE's e docentes, associados ao projeto de expansão e reestruturação REUNI. Porém, o mesmo possui tendência de diminuir nos próximos anos, na medida em que cada curso atingir a plenitude de sua capacidade e aumentar o número de Alunos Equivalentes. Além disso, a maioria dos investimentos em infraestrutura física e equipamentos, bem como a contratação de professores e técnicos já foram realizados.

b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

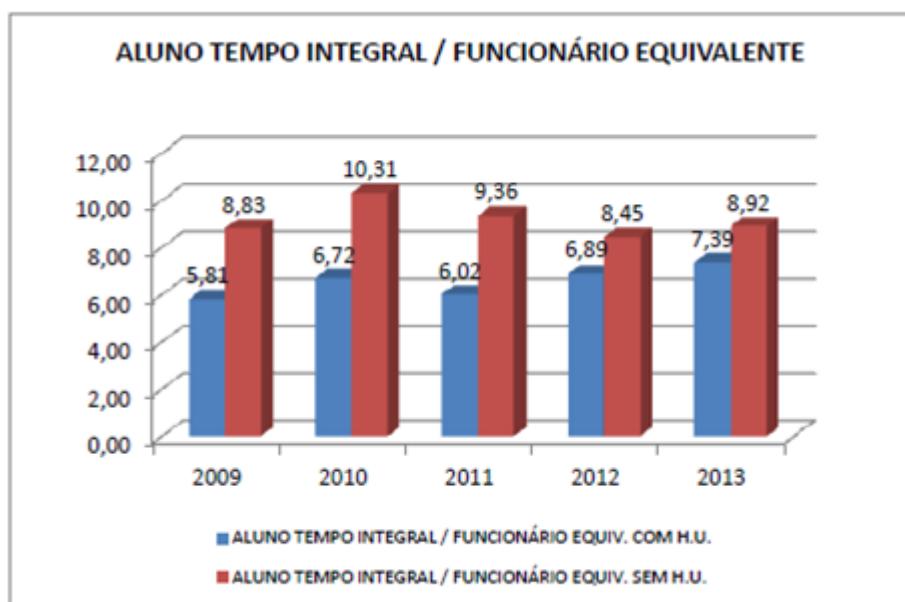


AGTI+APGTI+ARTI / N° de Professores Equivalentes = 12,90

Comentário: este indicador tem se mantido no patamar de 12 e 13 nos últimos anos. Com a criação de um Campus Avançado, no Município de Governador Valadares, em 2012, foi contratado um quantitativo maior de docentes para dar início às atividades, enquanto o número de ingressantes aumentou em menor proporção, contribuindo para a queda do indicador. Somado a isso, houve a greve ocorrida em 2012, onde muitos cursos novos, que já deveriam possuir alunos como concluintes, ainda não o fizeram em virtude do atraso no

calendário. Nos próximos anos, à medida que se normalize o calendário, há expectativa de um crescimento em cascata do número de alunos matriculados provocado pelo aumento da oferta de vagas no vestibular, combinado com o crescimento linear do número de docentes. Além disso, na medida em que os cursos recém-criados se aproximem da plenitude de vagas e os alunos iniciem o período de conclusão do curso, há uma tendência de crescimento deste indicador, mas que ainda assim se manterá em um patamar adequado.

c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.



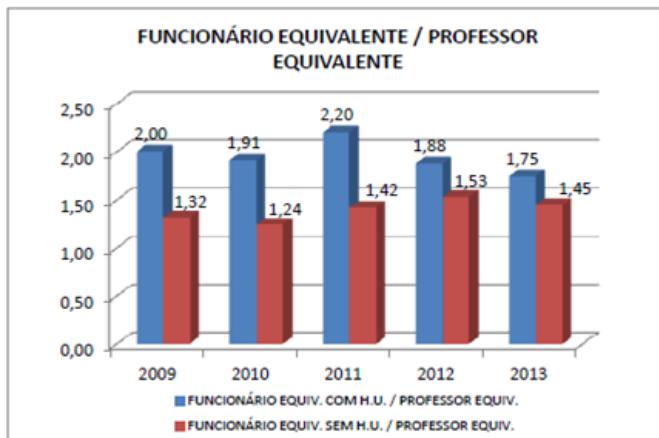
AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes com HU = 7,39

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes com HU = 8,92

Comentário: da mesma forma que no indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, era esperado um crescimento da relação Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, com e sem HU, crescimento que deverá se manter, conforme planejado, até o ano de 2017, em função da elevação substantiva do número de vagas na graduação e dos alunos matriculados nesse nível de ensino. Esse índice não apresentou mudanças significativas nos últimos anos. Em 2009, a relação era de 8,83 alunos por funcionários (sem

HU). Já em 2013, com o aumento do número de alunos, há uma relação um pouco maior, mas bem próxima dos anos anteriores, o que significa que o crescimento do número de funcionários tem acompanhado o crescimento do número de alunos na Instituição.

d) Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.

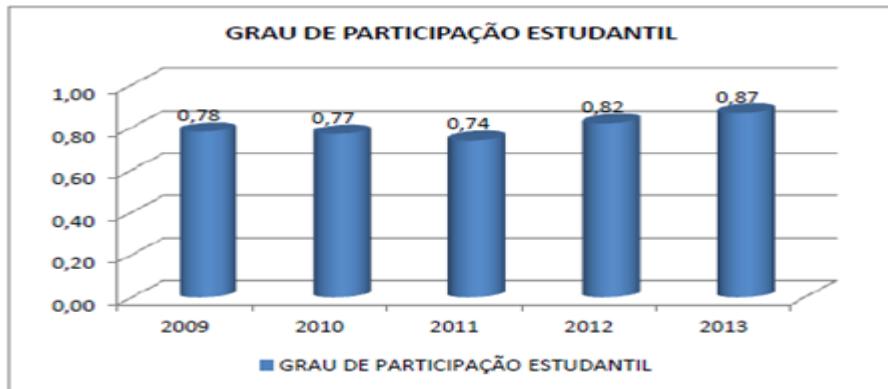


Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,75

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,45

Comentário: houve um decréscimo na relação funcionário equivalente e professor equivalente com e sem HU. Esse decréscimo se explica pelo fato de que nesse ano houve um aumento maior no número de docentes que o número de funcionários. Esse aumento foi de 11% no número de professores equivalentes na Instituição, contra um crescimento de 3 e 5% no número de funcionários com HU e sem o HU, respectivamente.

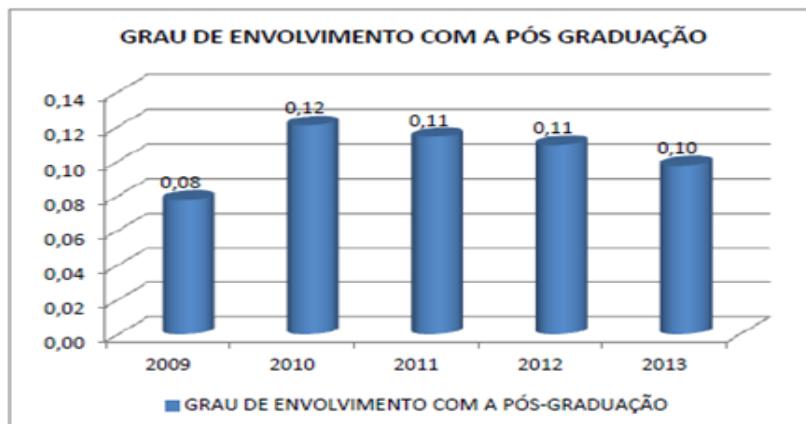
e) Grau de Participação Estudantil



Grau de Participação Estudantil = Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,87

Comentário: indica o quantitativo de alunos que estão cursando regularmente seus cursos em relação aos alunos efetivamente matriculados. Expressa ainda a regularidade e a velocidade de integralização curricular dos alunos. Houve um aumento do indicador ao patamar de 0,87, situação já esperada e que demonstra a efetiva utilização da capacidade instalada da Instituição, sendo também reflexo do emprego correto da política de apoio estudantil. Este indicador ainda tende a aumentar assim que os cursos atinjam a plenitude da capacidade e aumente a velocidade de integralização curricular.

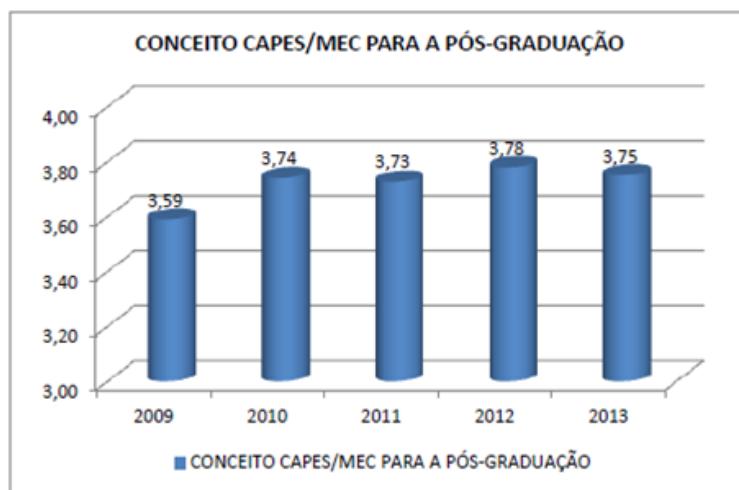
f) Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação



GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,10

Comentário: o indicador Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação mede a relação entre o número de estudantes de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade, isto é, aqueles da graduação e da pós-graduação juntos. O indicador apresenta certa estabilidade em seu comportamento, com uma pequena diminuição de 0,01 de 2012 para 2013.

g) Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação



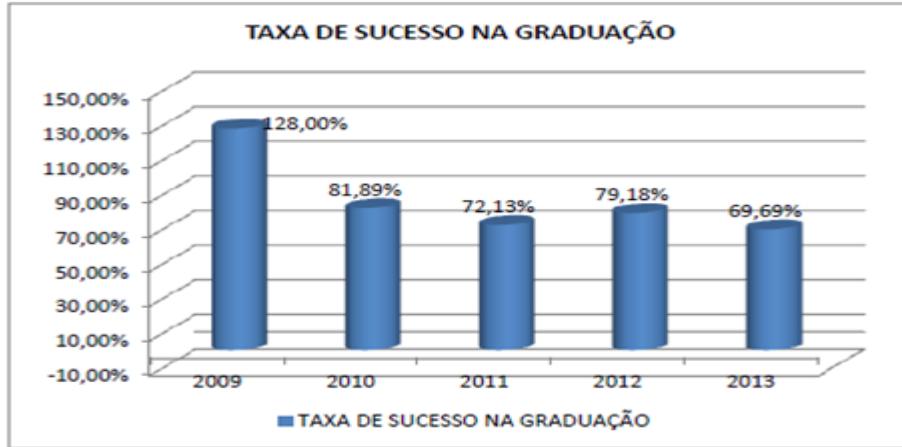
Comentário: o indicador Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação determina a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. É calculado com base no conceito que o programa de pós-graduação recebeu no último ano de avaliação da CAPES. Esse indicador apresenta uma estabilidade em seu comportamento, nos quatro últimos anos, conforme a série histórica apresentada. Houve uma diminuição do Indicador que é aceitável, considerando o início de três novos cursos de mestrado neste período.

h) Índice de Qualificação do Corpo Docente



Comentário: nota-se uma evolução contínua desse indicador durante todo período analisado que pode ser atribuída a dois fatores: primeiro à diminuição do número de professores substitutos, que normalmente possuem uma titulação acadêmica reduzida e segundo, à diretriz adotada pela UFJF de exigência de doutorado nas contratações dos professores efetivos no âmbito do REUNI e da reposição do quadro de equivalentes. Esse crescimento demonstra ainda, o esforço que vem sendo feito com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação dos quadros docentes dessa instituição.

i) Taxa de Sucesso na Graduação



Comentário: a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Nota-se uma queda desse indicador que pode ser

explicada em razão da greve, que impossibilitou computar os concluintes dos cursos recém-criados como os Bacharelados Interdisciplinares e o curso de Nutrição, o que se traduziu em uma diminuição do indicador. No entanto, com a normalização do calendário e com os cursos atingindo sua capacidade plena, há uma tendência de crescimento do mesmo até o ano de 2017, quando os concluintes dos cursos criados pelo REUNI estarão se formando.

Extração e verificação da existência dos indicadores da decisão do TCU 408/2002 – plenário do relatório de gestão de 2014.

Foi impressa a capa do relatório de gestão do exercício de 2014 e seu sumário completo. E depois foram impressos os quadros B.66.1 e B.66.2.

1 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

1.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

A Decisão TCU nº 408/2002 determinou que, a partir do exercício de 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES informassem, nos seus relatórios de gestão, um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal. Para efeito dessa Decisão, a apresentação dos indicadores será realizada em dois demonstrativos complementares contendo, o primeiro, uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os doze (12) indicadores definidos na Decisão nº TCU 408/2002 e modificações posteriores, conforme os **Quadros B.66.1 e B.66.2** a seguir.

**Quadro B. 1.1.1 (B.66.1) – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão
TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 572.802.020,62	R\$ 546.473.980,14	R\$ 420.211.302,91	R\$ 408.086.270,34	R\$ 319.982.390,75
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 541.336.759,31	R\$ 516.497.176,21	R\$ 390.276.725,30	R\$ 381.070.731,26	R\$ 298.395.400,60
Número de Professores Equivalentes	1.410,50	1.264,00	1.137,50	1.109,50	1.077,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.481,35	2.206,05	2.135,70	2.444,50	2.058,40
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.123,25	1.828,95	1.741,60	1.573,70	1.340,70
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	15.998,00	14.579,00	13.398,50	14.190,00	12.867,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.867,00	1.575,50	1.644,00	1.825,00	1.767,00
Alunos de Residência Médica (AR)	239,00	236,50	241,00	252,00	196,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	22.747,71	23.459,37	20.275,83	19.172,64	18.286,17
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	11922,03	12686,11	10953,92	10568,68	9896,68
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.734,00	3.151,00	3.288,00	3.650,00	3.534,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	478,00	473,00	482,00	504,00	392,00

Elaborado o demonstrativo anterior com informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, a UJ deve elaborar o demonstrativo abaixo, **Quadro B.66.2**, onde serão apresentados os doze (12) indicadores fixados pela Decisão TCU n° 08/2002 – Plenário e modificações.

**Quadro B.1.1.2 (B.66.2) – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º
408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 21.246,59	R\$ 20.177,47	R\$ 17.475,44	R\$ 17.494,43	R\$ 14.405,72
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.079,47	R\$ 19.070,64	R\$ 16.230,54	R\$ 16.336,29	R\$ 13.433,87
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,44	12,90	12,94	13,27	12,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,50	7,39	6,89	6,02	6,72
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,60	8,92	8,45	9,36	10,31
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,76	1,75	1,88	2,20	1,91
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,51	1,45	1,53	1,42	1,24
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,75	0,87	0,82	0,74	0,77
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,10	0,11	0,11	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,98	3,75	3,78	3,73	3,74
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,49	4,55	4,11	4,07	3,89
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	61,34%	69,69%	79,18%	72,13%	81,89%

1.2. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

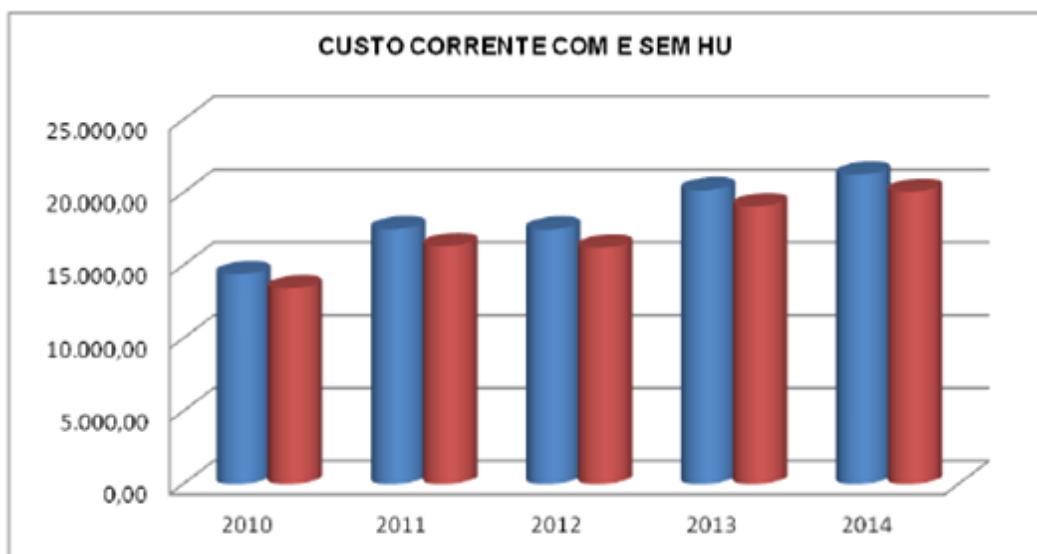
Uma vez preenchidos os **Quadros B.66.1 e B.66.2**, as IFES deverão realizar análise crítica dos resultados dos indicadores, inclusive com a demonstração dos desvios eventualmente apurados e respectivos motivos para tais desvios. A análise efetuada deverá constar do Relatório de Gestão em item específico, imediatamente após o conjunto de informações que forma cada um dos quadros.

Análise dos resultados dos indicadores, indicando os motivos para eventuais desvios dos valores planejados

a) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = **R\$ 21.246,59**

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = **R\$ 20.079,47**



Comentário: a UFJF busca uma redução no Custo Corrente por Aluno Equivalente, sem, no entanto, comprometer a qualidade do ensino. Em 2012, este indicador se manteve estável, pois os investimentos em infraestrutura foram acompanhados pela correspondente elevação no número de aluno equivalente. Em 2013 e 2014 houve um aumento desse indicador, reflexo do crescimento em dimensões físicas (área construída) que implicaram em aumento nos gastos com manutenção, energia elétrica, telefone, entre outros, além do aumento considerável em número de alunos que necessitam de apoio estudantil. Houve também um aumento na folha de pagamento, em virtude do aumento no número de TAE's e docentes, associados ao projeto de expansão e reestruturação REUNI. Porém, o mesmo possui tendência de diminuir nos próximos anos, na medida em que cada curso atingir a plenitude de sua capacidade e aumentar o número de Alunos Equivalentes. Além disso, a maioria dos investimentos em infraestrutura física e equipamentos, bem como a contratação de professores e técnicos já foram realizados.

b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Professores Equivalentes = **11,65**

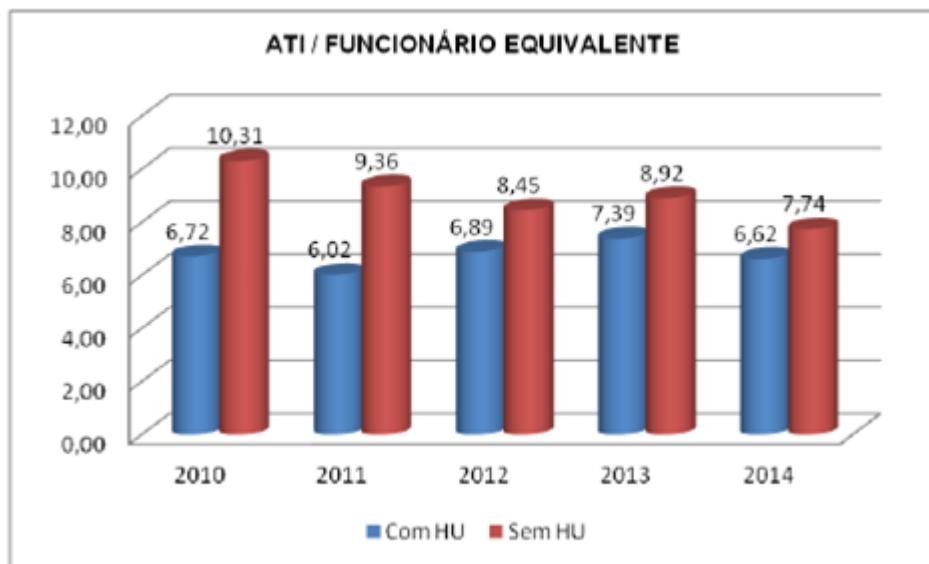


Comentário: esse indicador tem se mantido no patamar de 12 e 13 nos últimos anos. Com a criação de um Campus Avançado, no Município de Governador Valadares, em 2012, foi contratado um quantitativo maior de docentes para dar início às atividades, enquanto o número de ingressantes aumentou em menor proporção, contribuindo para a queda do indicador. Somado a isso, houve a greve ocorrida em 2012, onde muitos cursos novos, que já deveriam possuir alunos como concluintes, ainda não o fizeram em virtude do atraso no calendário. Nos próximos anos, à medida que se normalize o calendário, há expectativa de um crescimento em cascata do número de alunos matriculados provocado pelo aumento da oferta de vagas no vestibular, combinado com o crescimento linear do número de docentes. Além disso, na medida em que os cursos recém-criados se aproximem da plenitude de vagas e os alunos iniciem o período de conclusão do curso, há uma tendência de crescimento deste indicador, mas que ainda assim se manterá em um patamar adequado.

c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.

AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Funcionários Equivalentes com HU = 6,62

AGTI+APGTI+ARTI / Nº de Funcionários Equivalentes com HU = 7,74



Comentário: da mesma forma que no indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, era esperado um crescimento da relação Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, com e sem HU, crescimento que deverá se manter, conforme planejado, até o ano de 2017, em função da elevação substantiva do número de vagas na graduação e dos alunos matriculados nesse nível de ensino. Esse índice não apresentou mudanças significativas nos últimos anos. Em 2009, a relação era de 8,83 alunos por funcionários (sem HU).

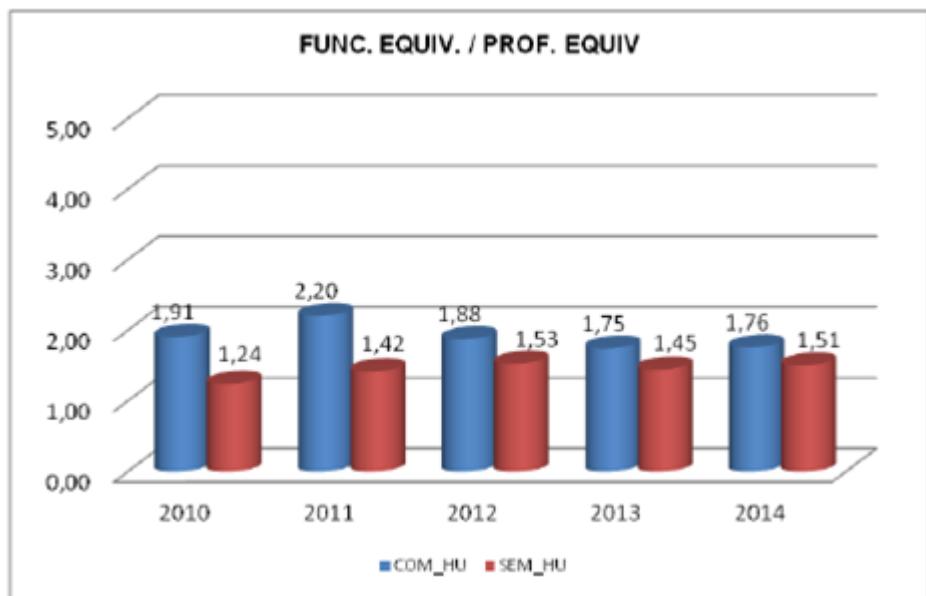
Em 2013, com o aumento do número de alunos, há uma relação um pouco maior, mas bem próxima dos anos anteriores, o que significa que o crescimento do número de funcionários tem acompanhado o crescimento do número de alunos na Instituição.

Já em 2014 com ingresso de novo servidores e docentes complementando o ciclo de novos postos de trabalhos ofertados pelo Programa Reuni a tendência dessa taxa é de estabilização.

d) Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.

Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = **1,76**

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = **1,51**



Comentário: houve um decréscimo na relação funcionário equivalente e professor equivalente com e sem HU. Esse decréscimo se explica pelo fato de que nesse ano houve um aumento maior no número de docentes que o número de funcionários.

e) Grau de Participação Estudantil

Grau de Participação Estudantil = Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = **0,76**



Comentário: indica o quantitativo de alunos que estão cursando regularmente seus cursos em relação aos alunos efetivamente matriculados. Expressa ainda a regularidade e a velocidade de integralização curricular dos alunos. Houve uma diminuição do indicador ao patamar de 0,87, situação já esperada e que demonstra a efetiva utilização da capacidade instalada da Instituição, sendo também reflexo do emprego correto da política de apoio estudantil. Este indicador ainda tende a aumentar assim que os cursos atinjam a plenitude da capacidade e aumente a velocidade de integralização curricular.

f) Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

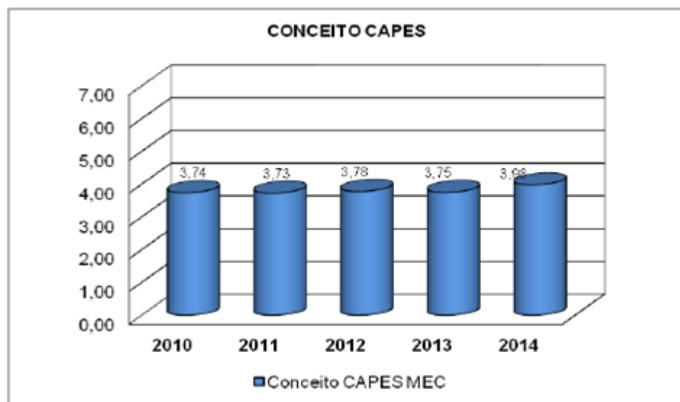
GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = **0,10**



Comentário: o indicador Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação mede a relação entre o número de estudantes de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade, isto é, aqueles da graduação e da pós-graduação juntos. O indicador apresenta certa estabilidade em seu comportamento.

g) Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação

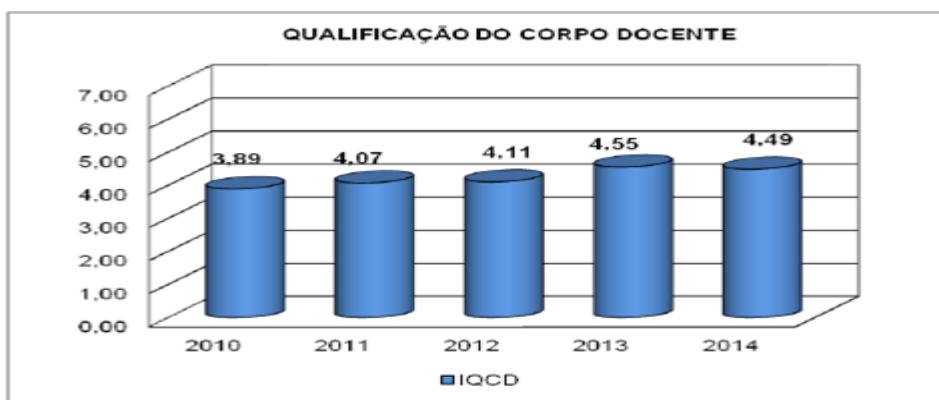
Conceito de todos os programas de Pós-Graduação / Número de programas de Pós-Graduação = **3,98**



Comentário: indicador Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação determina a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. É calculado com base no conceito que o programa de pós-graduação recebeu no último ano de avaliação da CAPES. Esse indicador apresenta uma estabilidade em seu comportamento, nos quatro últimos anos, conforme a série histórica apresentada.

h) Índice de Qualificação do Corpo Docente

IQCD = **4,49**



Comentário: nota-se uma evolução contínua desse indicador durante todo período analisado que pode ser atribuída a dois fatores: primeiro à diminuição do número de professores substitutos, que normalmente possuem uma titulação acadêmica reduzida e segundo, à diretriz

adotada pela UFJF de exigência de doutorado nas contratações dos professores efetivos no âmbito do REUNI e da reposição do quadro de equivalentes. Esse crescimento demonstra ainda, o esforço que vem sendo feito com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação dos quadros docentes dessa instituição.

i) Taxa de Sucesso na Graduação

Número de Diplomados / Número de Ingressantes = **61,34%**



Comentário: a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Nota-se uma queda desse indicador que pode ser explicada em razão da greve, que impossibilitou computar os concluintes dos cursos recém-criados como os Bacharelados Interdisciplinares e o curso de Nutrição, o que se traduziu em uma diminuição do indicador. No entanto, com a normalização do calendário e com os cursos atingindo sua capacidade plena, há uma tendência de crescimento do mesmo até o ano de 2017, quando os concluintes dos cursos criados pelo REUNI estarão se formando.

Extração e verificação da existência dos indicadores da decisão do TCU 408/2002 – plenário do relatório de gestão de 2015.

Primeiramente, foi impressa a capa do relatório de gestão do exercício de 2015 e seu sumário completo. e, em seguida, os quadros com os indicadores da decisão do TCU 408/2002.

4.14.3. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores primários, conforme decisão do TCU nº 408/2002, estão informados nos quadros a seguir:

Quadro 4.14.3.1 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão (2011-2015)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	326.452.543,09	420.211.302,91	546.473.980,14	572.802.020,62	594.341.017,03
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	381.070.731,26	390.276.725,30	516.497.176,21	541.336.759,31	561.590.930,27
Aluno Tempo Integral (ATI)	14.722,68	14.723,92	16.310,11	16.430,53	16.838,85
Número de alunos equivalente (AE)	23.326,64	24.045,83	27.083,37	26.959,71	27.845,07
Número de Professores Equivalentes	1.109,50	1.137,50	1.264,00	1.410,50	1.464,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.444,50	2.135,70	2.206,05	2.481,35	2.391,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.573,70	1.741,60	1.828,95	2.123,25	2.054,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.190,00	13.398,50	14.579,00	15.998,00	16.576,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-Se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.825,00	1.644,00	1.575,50	1.867,00	1.927,92
Alunos de Residência Médica (AR)	252,00	241,00	236,50	239,00	269,00

Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	504,00	482,00	473,00	478,00	538,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10568,68	10953,92	12686,11	12218,53	12445,01
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	19.172,64	20.275,83	23.459,37	22.747,71	23.451,24
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.650,00	3.288,00	3.151,00	3.734,00	3.855,83

Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Os indicadores de gestão, que compõem a decisão do TCU nº 408/2002, estão informados no quadro a seguir.

Quadro 4.14.3.2 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão do TCU (2011-2015)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	13.994,84	17.475,44	20.177,47	21.246,59	21.344,57
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	16.336,29	16.230,54	19.070,64	20.079,47	20.168,41
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	13,27	12,94	12,90	11,65	11,50
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	6,02	6,89	7,39	6,62	7,04
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	9,36	8,45	8,92	7,74	8,20
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	2,20	1,88	1,75	1,76	1,63
Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,42	1,53	1,45	1,51	1,40
Grau de Participação Estudantil	0,74	0,82	0,87	0,76	0,75
Grau de Envolvimento Com a Pós-Graduação	0,11	0,11	0,10	0,10	0,10
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,73	3,78	3,75	3,98	3,98
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,07	4,11	4,55	4,49	4,52
Taxa de Sucesso na Graduação	72,13%	79,18%	69,69%	61,34%	48,95%

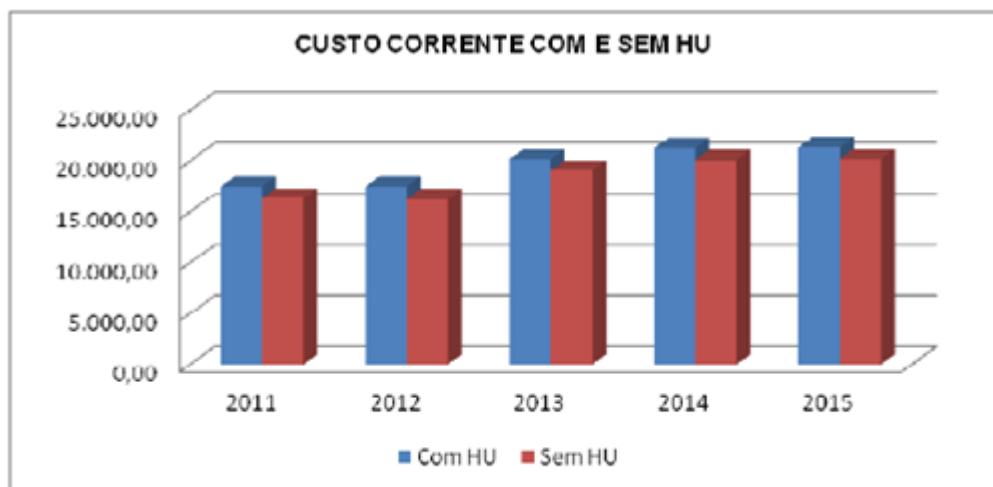
Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Índice: Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU /Aluno Equivalente

Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 21.344,57

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.168,41

Gráfico 4.14.3.1 - Custo corrente da UFJF (2011-2015)



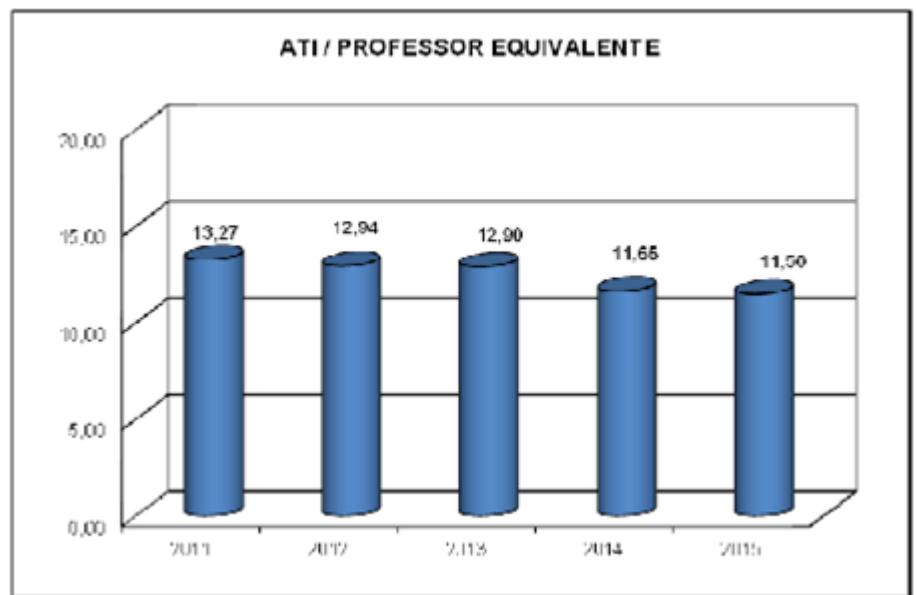
Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Apesar da inflação do ano de 2014 o custo corrente de 2015 ficou praticamente mesmo de 2014, o que demonstra um maior controle dos gastos por parte da UFJF.

Índice: Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Professores Equivalentes = 11,50

Gráfico 4.14.3.2 - Demonstrativo relação aluno em tempo integral/professor equivalente da UFJF



Fonte: Elaboração próprio/Escritório de Projetos/Propog

O indicador "Professor Equivalente" é o quantitativo que temos de docente tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicação Exclusiva - DE). O regime de 20 horas é convertido proporcionalmente com peso de 0,50. Neste indicador tivemos um aumento em relação ao ano passado, passando de 1.410,50 para 1.464,50, provavelmente devido aos concursos para professores efetivos que aconteceram.

No indicador “Aluno Tempo Integral” (ATI) também houve um aumento em relação ao ano anterior. Neste indicador são considerados os alunos de graduação, pós e residência médica.

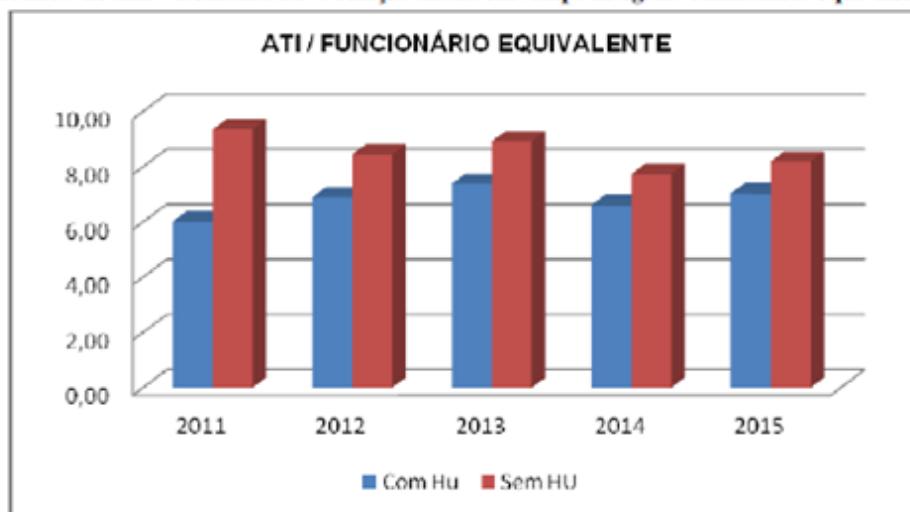
Porém, o Indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, que faz a proporção entre os dois, foi menor que o ano anterior (2014). Um dos motivos seguramente foi a longa greve que impossibilitou contabilizar no AGTI (Aluno de Graduação Tempo Integral), indicador que entra no cálculo do ATI, os concluintes de 2015, dos cursos novos. De acordo com o manual que orienta do CENSO, quando há greve devem ser considerados os concluintes do 2º semestre do ano anterior. Assim sendo, muitos cursos novos (especialmente os do *campus* avançado da UFJF em Governador Valadares), que já deveriam apresentar alunos concluintes, não o fizeram, em virtude do atraso no calendário (o ano letivo 2015 do *campus* avançado da UFJF em Governador Valadares só termina em 25 de abril de 2015). Como no cálculo do ATI, são considerados os AGTI, onde estão inseridos os concluintes, isso provocou uma queda no indicador.

Índice: Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes com HU = 7,04

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes sem HU = 8,20

Gráfico 4.14.3.3 - Demonstrativo relação Aluno em tempo integral / funcionário equivalente da UFJF



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

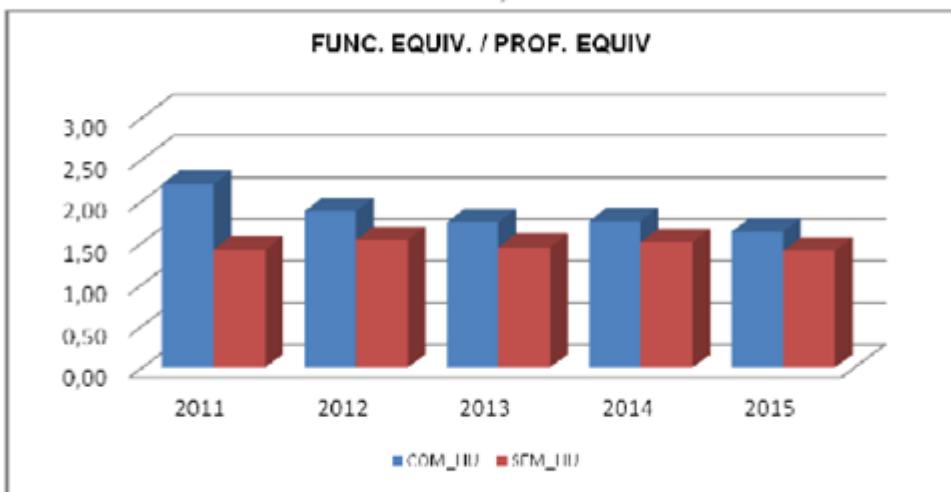
O indicador “Funcionário Equivalente com HU” tem demonstrado uma ligeira alta, fato justificado pela situação atual de transferência do HU para a EBSERH, o que faz com que servidores do quadro do HU que estão saindo do quadro da UFJF (por aposentadoria ou qualquer outra vacância) não sejam repostos. Já o indicador “Funcionário Equivalente sem HU”, que apresentou uma ligeira queda nos últimos anos, teve um ligeiro aumento, pois a quase totalidade dos novos TAEs (oriundos de cursos novos e principalmente do *campus* Governador Valadares) terem sido empossados até 2014 e o quantitativo pleno dos alunos para os novos cursos ainda não terem sido alcançados, pois nem todas as turmas estão ocupadas (cursos que ainda não formaram as primeiras turmas). Portanto, esse indicador aumentou um pouco em 2015 pelo fato do quadro de TAEs já estar estabilizado e o número de alunos ainda em expansão.

Índice: Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.

Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,63

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,40

Gráfico 4.14.3.4 - Demonstrativo relação Funcionário e professor equivalente da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Houve um decréscimo na razão Número de Funcionário Equivalente e Professor Equivalente com e sem HU, em relação ao exercício de 2014, em virtude do comportamento de das diversas variáveis que compõem a fórmula para o cálculo:

1- Funcionário equivalente - reduziu respectivamente o seu índice de 2.481,35 para 2.391 (*com HU*) e 2.123,25 para 2.054,50 (*sem HU*), devido:

- a) Redução aproximada de 3,80% de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico¹.
- b) Aumento aproximado de 9% de servidores Técnico-Administrativos em Educação.
- c) Redução aproximada de 6% de servidores Técnico-Administrativos em Educação do HU.
- d) Redução aproximada de 16% de Funcionários Contratados na UFJF.
- e) Aumento de 78% de servidores cedidos/afastados. Aqui, embora o percentual seja alto, o índice era 37,65 em 2014 passou para 67,10.

Podemos observar, portanto, que a redução deste indicador funcionário equivalente é vista de forma positiva em decorrência da redução de funcionários contratados, seja por conta de uma gestão mais adequada dos contratos de serviços terceirizados e pelas nomeações progressivas de servidores Técnico-Administrativos em Educação viabilizadas pelo Decreto nº 7.232/2010 que estabeleceu os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E" e concedeu autonomia à Universidade para a realização de concursos públicos e provimento dos cargos vagos.

2- Professor equivalente - a série histórica do indicador professor equivalente vem crescendo desde o ano de 2008 quando da estruturação do projeto REUNI, que criou

novo mecanismo de gestão de pessoas, inicialmente, através da *Portaria Interministerial nº 22/2007*, substituída pelo *Decreto nº 7.485/2011*, alterado pelo *Decreto nº 8.259/2014*, que dispõe sobre a constituição do banco de professor-equivalente das universidades federais, estabelecendo autonomia às Instituições Federais de Ensino (IFE), facultando, a partir de então, a realização de concursos públicos, provimento dos cargos vagos de professor de 3º grau e, ainda, contratar professores substitutos e visitantes. Em 2008 o índice professor equivalente era de 938 e em 2015 foi de 1.464,50.

Portanto, como houve uma redução do indicador funcionário equivalente e aumento do professor equivalente, no exercício de 2015, o menor valor resultante da razão implica em resultado positivo conforme detalhado nos itens 1 e 2 acima.

Índice: Grau de Participação Estudantil

Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,75

Gráfico 4.14.3.5 - - Demonstrativo grau de participação estudantil da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O indicador “Grau de Participação Estudantil” mede a proporção entre os Alunos de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação. No cálculo do Aluno de Graduação Tempo Integral (AGTI), consideram-se os ingressantes, concluintes, duração do curso e um fator de retenção para cada curso. Indica a regularidade e velocidade de integralização curricular do aluno.

O Aluno de Graduação é o total de alunos efetivamente matriculados na graduação, para o cálculo considera-se a média das matrículas dos dois semestres.

Os concluintes de 2015 não foram contabilizados em função da longa greve de servidores técnico-administrativos e docentes que atrasou o calendário acadêmico, o que impactou negativamente no número encontrado, pois o número de alunos efetivamente matriculados (ALUNOS DE GRADUAÇÃO), proporcionalmente, em relação ao ano anterior,

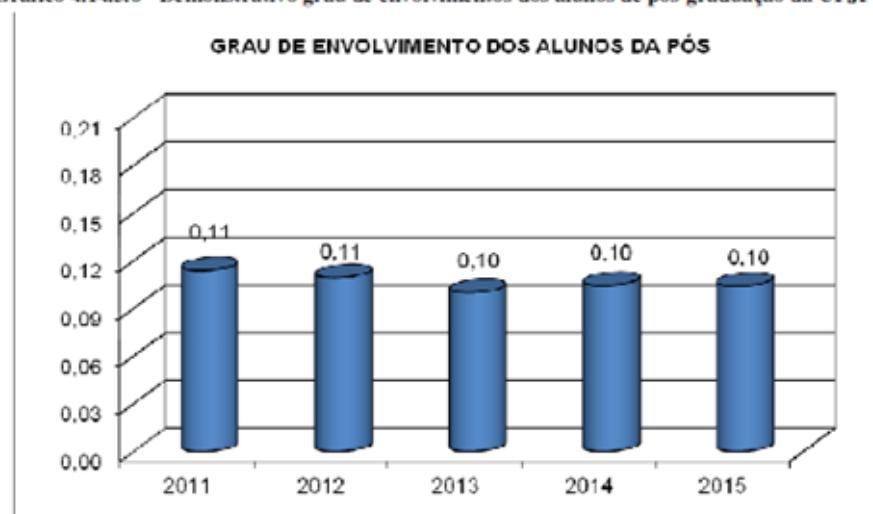
aumentou mais que o quantitativo de alunos que estão cursando regularmente seus cursos (ALUNO DE GRADUAÇÃO TEMPO INTEGRAL).

O outro lado dessa questão é a política do governo federal de aumento na oferta de cursos noturnos, diminuindo o número de alunos em tempo integral. Em 2015 houve um sensível aumento no número de alunos ingressantes nos cursos noturnos, sem a contabilização dos concluintes nestes mesmos cursos.

Índice: Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,10

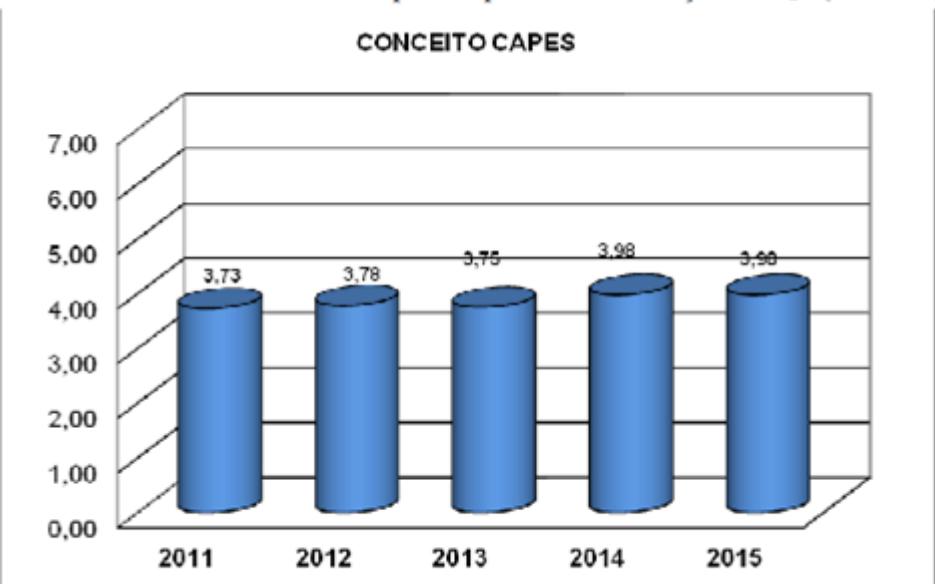
Gráfico 4.14.3.6 - Demonstrativo grau de envolvimentos dos alunos de pós-graduação da UFJF



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O índice se manteve em relação aos dois anos anteriores. Espera-se um incremento deste índice com a recente aprovação de novos programas de pós-graduação.

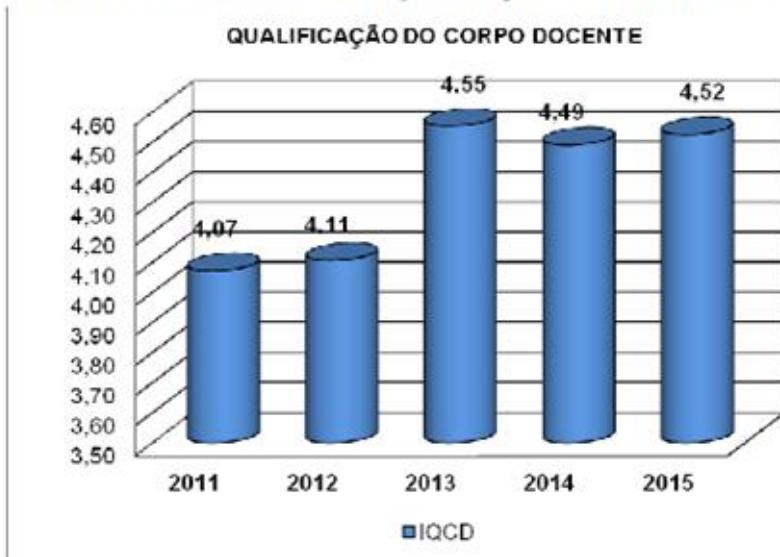
Gráfico 4.14.3.7 - Índice de Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O índice está crescente ao longo dos últimos anos em função da consolidação dos programas de pós-graduação. Manteve-se o mesmo que em 2014 em função da não realização de avaliação pela Capes nestes anos que está prevista para 2017.

Gráfico 4.14.3.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Como informado no relatório de gestão do exercício de 2014, nota-se uma evolução contínua deste indicador que pode ser atribuída à diminuição do número de professores substitutos, que normalmente possuem uma titulação acadêmica reduzida e à diretriz adotada pela Universidade de se exigir doutorado nas contratações dos professores efetivos. Além disso, Com o Decreto nº 5.707/2006 que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas, a Lei 11.784/2008 que instituiu a sistemática para avaliação de desempenho e a Lei nº 12.772/2012 que estruturou o Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a UFJF vem estruturando e definindo as ações de forma a permitir o desenvolvimento dos Docentes na carreira, resultando em um número expressivo de docentes qualificados. Em 2014, 94% de docentes possuíam as titulações de doutores e mestres. Em 2015 houve acréscimo no percentual, passando de 94% para 95% dos docentes que se qualificaram nos diversos programas oferecidos pela PRORH.

Índice: Taxa de Sucesso na Graduação

Número de diplomados / número de ingressantes² = 48,95%

Gráfico 4.14.3.9 - - Taxa de sucesso na graduação dos cursos da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

A Taxa de sucesso na graduação caiu em 2016 em função da greve de servidores e docentes de cerca de 130 dias: foram repetidos os números de concluintes de 2014. Como ainda não terminamos o ano letivo de 2015, os concluinte anuais são aqueles de 2014. Entretanto, houve entrada para o segundo semestre de 2015, iniciado em 26 de outubro de 2015, aumentando o número de matrículas, sem aumentar a taxa de conclusão de curso.

Outro fator importante para a queda na taxa de sucesso na graduação diz respeito ao número de estudantes que concluem os cursos Bacharelado Interdisciplinares: Artes, Ciências Exatas e Ciências Humanas. Como esses cursos constituem os primeiros ciclos de cursos que têm dois ciclos, muitos estudantes não concluem esses bacharelados e seguem pelos cursos de segundo ciclo, deixando para concluir ambos os cursos nos últimos dois semestres da graduação. Por outro lado, muitos estudantes que ingressam nos BI's, desistem desses cursos e transferem para outros cursos da mesma área que não exigem o BI como ciclo básico. A Prograd vem fazendo gestão junto às coordenações desses Bacharelados Interdisciplinares no sentido de minimizar esses problemas: mapeamento dos percursos dos estudantes entre os BI's e os cursos de 2º ciclo, mapeamento das transferências de cursos que implicam em desistências dos BI's, incentivo à melhorias na taxas de conclusão dos BI's.

Em fevereiro de 2016, a situação dos BI's ficou ainda mais destoante pois não só não nos foi possível considerar os concluintes de 2015, como contabilizamos os ingressantes em 2015 (1º e 2º semestres). Assim,

- No BI em Ciências Exatas: ingressaram 244 e concluíram 47;
- No BI em Ciências Humanas diurno: ingressaram 109 e concluíram 39;
- No BI em Ciências Humanas noturno: ingressaram 154 e concluíram 36;
- No BI em Artes e Design: ingressaram 244 e concluíram 136.

Extração e verificação da existência dos indicadores da decisão do TCU 408/2002 – plenário do relatório de gestão de 2016.

Foi impressa a capa do relatório de gestão do exercício de 2016 e seu sumário completo. Depois foram impressas a apresentação e a análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do Tribunal de Contas da União.

3.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores primários, conforme decisão do TCU nº 408/2002, estão informados nos quadros a seguir.

Quadro 3.5.1.1 - Indicadores Primários

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	420.211.303	546.473.980	572.802.021	594.341.017	601.156.254
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	390.276.725	516.497.176	541.336.759	561.590.930	574.242.050
Aluno Tempo Integral (ATI)	14.723,92	16.310,11	16.430,53	16.838,85	17.507,14
Número de alunos equivalente (AE)	24.045,83	27.083,37	26.959,71	27.845,07	29.244,54
Número de Professores Equivalentes	1.137,50	1.264,00	1.410,50	1.464,50	1.487,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.135,70	2.206,05	2.481,35	2.391,00	2.567,05

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2012	2013	2014	2015	2016
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.741,60	1.828,95	2.123,25	2.054,50	2.253,40
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.398,50	14.579,00	15.998,00	16.576,50	17.412,00
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-Se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.644,00	1.575,50	1.867,00	1.927,92	2.054,49
Alunos de Residência Médica (AR)	241,00	236,50	239,00	269,00	274,00
Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	482,00	473,00	478,00	538,00	548,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10953,92	12686,11	12218,53	12445,01	12850,16
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	20.275,83	23.459,37	22.747,71	23.451,24	24.587,56
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.288,00	3.151,00	3.734,00	3.855,83	4.108,98

Fonte: Censo Superior da UFJF.

Quadro 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	17.475,44	20.177,47	21.246,59	21.344,57	20.556,19
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	16.230,54	19.070,64	20.079,47	20.168,41	19.635,87
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	12,94	12,90	11,65	11,50	11,77
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	6,89	7,39	6,62	7,04	6,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	8,45	8,92	7,74	8,20	7,77

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2012	2013	2014	2015	2016
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	1,88	1,75	1,76	1,63	1,73
Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,53	1,45	1,51	1,40	1,51
Grau de Participação Estudantil	0,82	0,87	0,76	0,75	0,74
Grau de Envolvimento Com a Pós-Graduação	0,11	0,10	0,10	0,10	0,11
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,78	3,75	3,98	3,98	3,79
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,11	4,55	4,49	4,52	4,60
Taxa de Sucesso na Graduação	79,18%	69,69%	61,34%	48,95%	57,37%

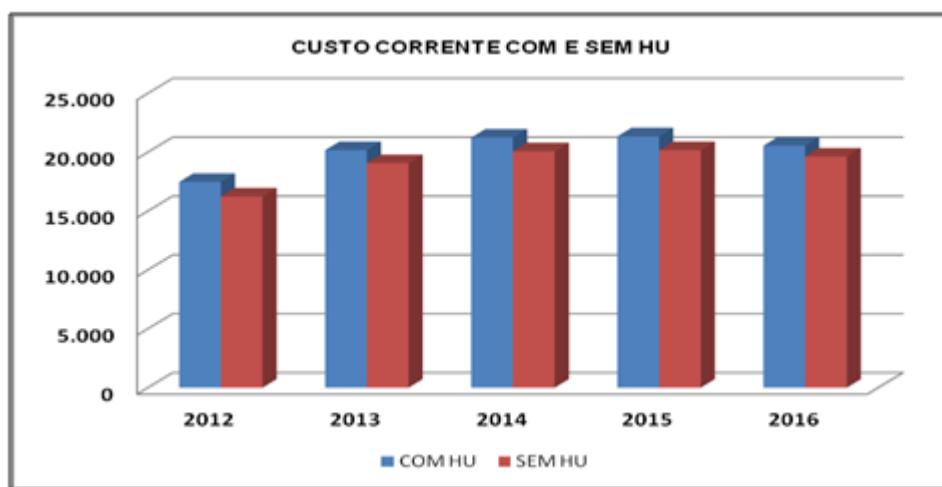
Fonte: Censo Superior da UFJF.

Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.556,19

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 19.635,87

Gráfico 3.5.1.1 - Custo Corrente / AGE+APGTI+ARTI



Fonte: Censo Superior da UFJF.

Apesar da inflação de 2015, medida pelo IPCA, ter atingido 10,6%, o custo em 2015 esteve muito próximo a 2014. Já em 2016, o custo corrente ficou abaixo de 2014. Mesmo com a inflação de 2016 alcançando 6,3%, a Universidade Federal de Juiz de Fora reduziu seus custos correntes por alunos equivalentes, em 3,69%. Esta redução de custos ocorreu mesmo mantendo as bolsas em geral, abrindo novos editais, como na Extensão, assim como a reativação do programas de qualificação de servidores como o PROQUALI.

Cumpre observar que a diferença entre este indicador com e sem o Hospital Universitário é relativamente pequena porque apenas 35% das despesas correntes totais do HU/UFJF é adicionada em seu cálculo. Além disso, desde junho de 2016, o HU encontra-se em gestão plena realizada pela EBSSERH.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

$\text{AGTI+APGTI+ARTI} / \text{Nº de Professores Equivalentes} = 11,77$

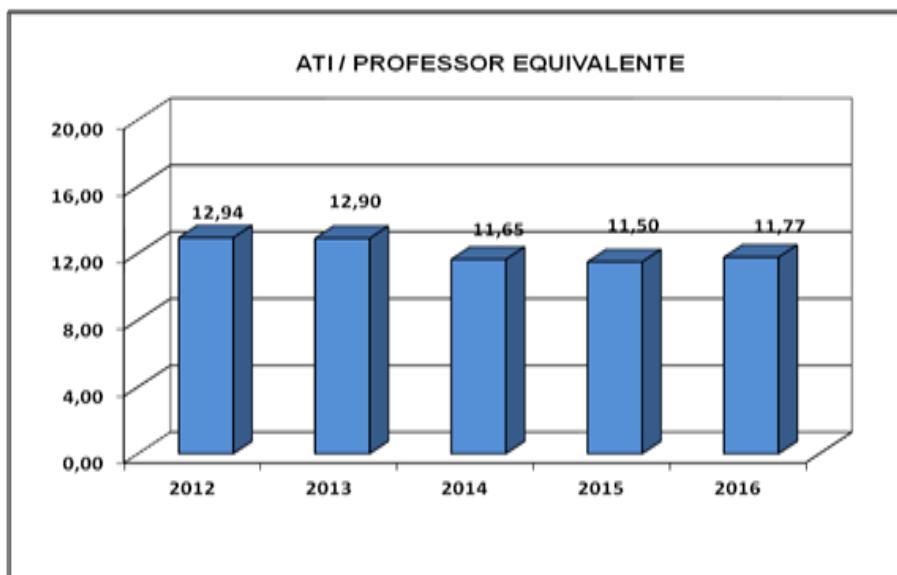
A relação entre alunos de tempo integral e professor equivalente vem mantendo-se estável nos últimos anos na UFJF. Isso se dá porque mesmo com o crescimento do número de alunos em tempo integral houve também incrementos no corpo docente. O cálculo do indicador inclui os alunos das residências médicas, entretanto, a UFJF ofertar outras modalidades de residências (Serviço Social, Psicologia, Economia e Administração). No âmbito da gestão dos cursos de Graduação é importante destacar que os estudos poderiam ocorrer por áreas de conhecimentos, atentando para as particularidades formativas de cada um dos cursos ofertados nessas áreas, o que, em nossa análise, impacta no indicador.

O resultado apresentado pela UFJF para o ano de 2016 (11,77) é menor em comparação ao resultado divulgado por diversas universidades em 2015, inclusive Universidade Federal de Minas Gerais (15,01), Universidade Federal de Viçosa (14,97), Universidade Federal de Uberlândia (13,91) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (12,53). Esta relação impacta a qualidade dos cursos e deve ser adequada a uma relação que envolva a qualidade e a adequação de recursos orçamentário e financeiros.

Na UFJF há uma comissão de trabalho formada entre servidores da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) dedicada ao levantamento e sistematização de dados que fundamentam uma

análise mais profunda das variáveis que compõem esse indicador. Essa medida pode subsidiar a tomada de decisões em planos de gestão que visem modificar a realidade ilustrada.

Gráfico 3.5.1.2 - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente



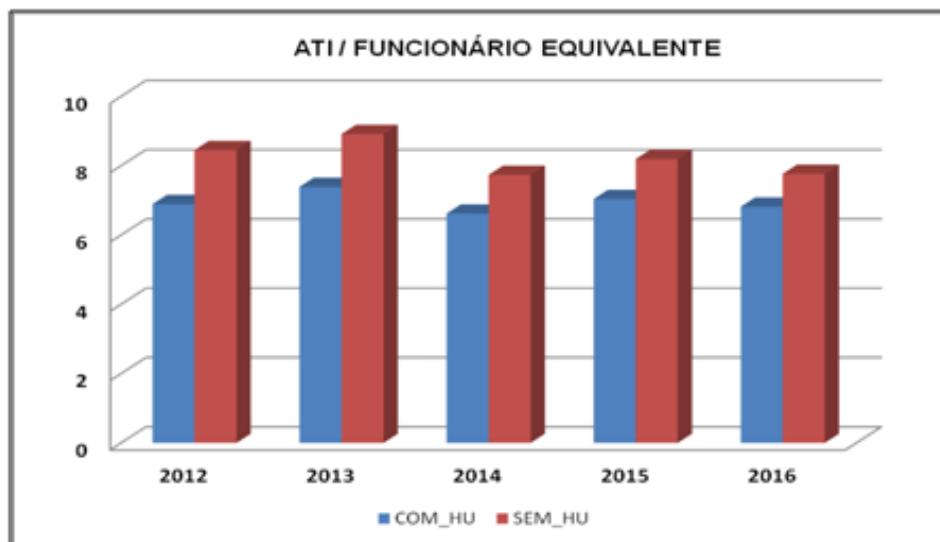
Fonte: Censo Superior da UFJF.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes com HU = 6,82

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes sem HU = 7,77

Gráfico 3.5.1.3 - Aluno Tempo Integral / Funcionário
Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário



Equivalente sem HU.

Fonte: Censo Superior da UFJF.

Esse indicador demonstra a produtividade e a eficiência dos funcionários de uma instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. Entende-se que haverá um melhor rendimento do discente à medida que há mais funcionários prestando assistência aos mesmos.

Observa-se que em relação ao ano anterior houve um pequeno decréscimo em 3,13% no valor deste indicador considerando o Hospital Universitário e de 5,24% quando o HU é retirado da análise. Mesmo com esta queda, este resultado aponta a necessidade de contratação de pessoal, uma vez que o indicador apresentado pela UFJF para o ano de 2016 (6,82 com HU) é inferior ao resultado divulgado por diversas universidades em 2015. Como por exemplo, Universidade Federal de Minas Gerais (5,44), Universidade Federal de Uberlândia (5,76) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (3,85).

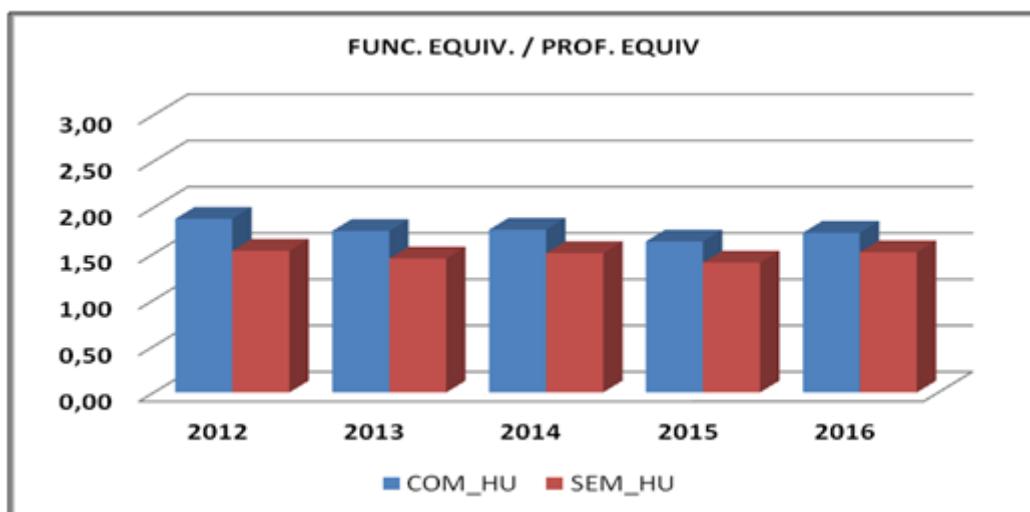
Cumpre observar que, desde junho de 2016, o HU encontra-se em gestão plena realizada pela EBSERH.

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,73

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,51

Gráfico 3.5.1.4 - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente



Fonte: Censo Superior da UFJF.

Em 2016, a relação de servidores técnicos por professor na UFJF é de 1,73 considerando os servidores do HU e de 1,51 sem considerá-los. Isto implicou em um aumento de 6,13% e 7,86% respectivamente, em relação ao ano anterior.

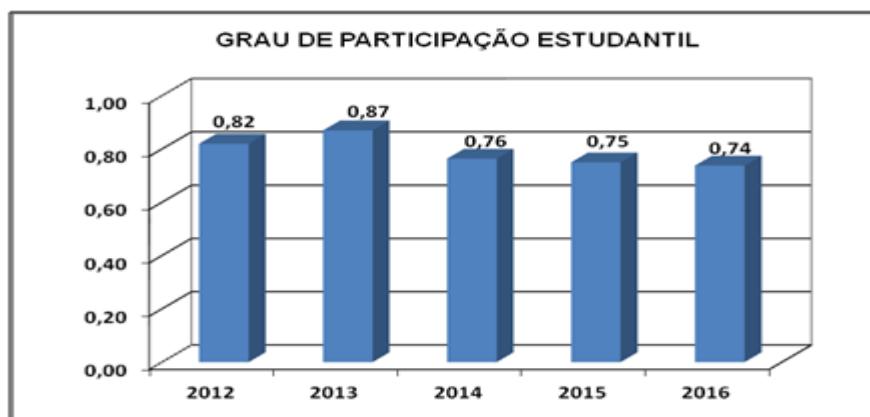
Percebe-se que a UFJF apresenta um indicador registrado com HU naturalmente maior que o registrado sem HU. É um fato normal, tendo em vista que um Hospital Universitário requer grande quantitativo de técnicos para seu funcionamento.

Grau de Participação Estudantil

Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,74

O grau de participação estudantil representa a relação entre os alunos em tempo integral e o total de matriculados. Dessa maneira, a percepção é de que quanto mais alunos em tempo integral melhor será a sua formação. A oferta de cursos noturnos na UFJF impacta nesse índice. No ano de 2016, a UFJF ofertou 25 opções de cursos noturnos. O fato da matrícula do estudante ser em curso noturno não configura em si um grau de participação menor. No entanto, esse fato gera a necessidade constante de discussão sobre a organização das atividades acadêmicas.

Gráfico 3.5.1.5 - Grau de Participação Estudantil

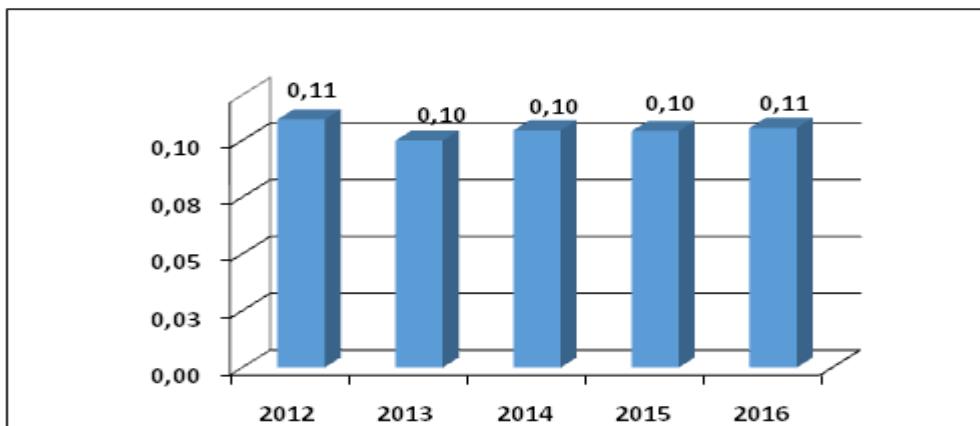


Fonte: Censo Superior da UFJF.

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,11

Gráfico 3.5.1.6 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação



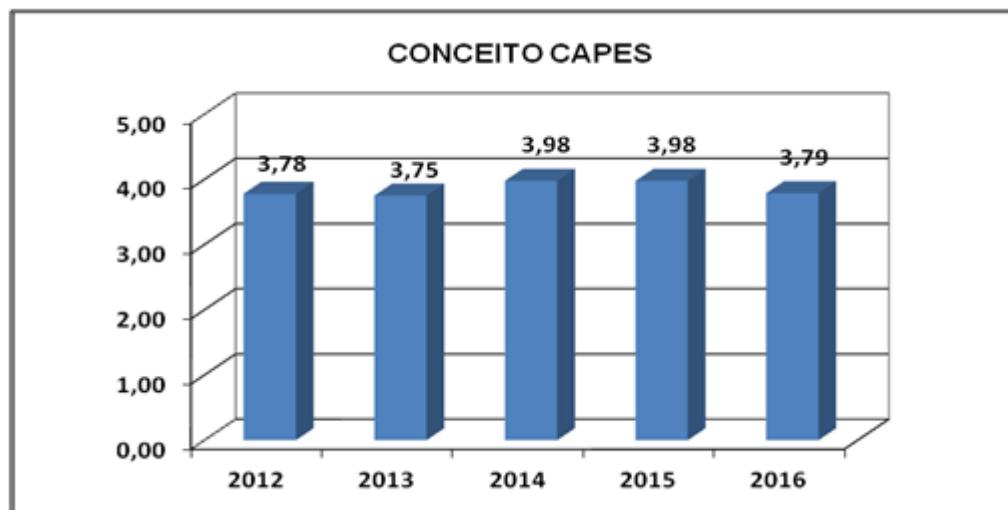
Fonte: Censo Superior da UFJF.

Observa-se que nos últimos anos ocorreu um crescimento da graduação e da pós-graduação na mesma proporção o que faz com que esse indicador permaneça aproximadamente constante.

Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação

A queda deste indicador no ano de 2016 deve-se a revisão na metodologia adotada para calcular o índice, uma vez que na metodologia anterior, os programas com mestrado e doutorado eram computados duas vezes. Pelas normas da CAPES, para que possa oferecer o curso de doutorado o programa tem que ter pelo menos nota 4. Como o conceito médio da UFJF está entre 3 e 4, ocorria que os cursos com nota acima da média estavam sendo contabilizados com peso 2, elevando artificialmente o conceito médio.

Gráfico 3.5.1.7 - Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação



Fonte: Censo Superior da UFJF.

Outro fator que contribui para queda da média é o aumento do número de programas de pós-graduação na UFJF. Como os cursos, geralmente, iniciam as suas atividades com conceito 3, a tendência no período entre as avaliações da CAPES (as novas

pontuações serão divulgadas em 2017, tendo a última ocorrido em 2013) é que a nota média decresça, pois sua variação se deve à aprovação de novos cursos. Desta forma, a queda do indicador é um indicador positivo, considerando o período em questão, pois reflete o vigor da jovem pós-graduação da UFJF.

Índice de Qualificação do Corpo Docente

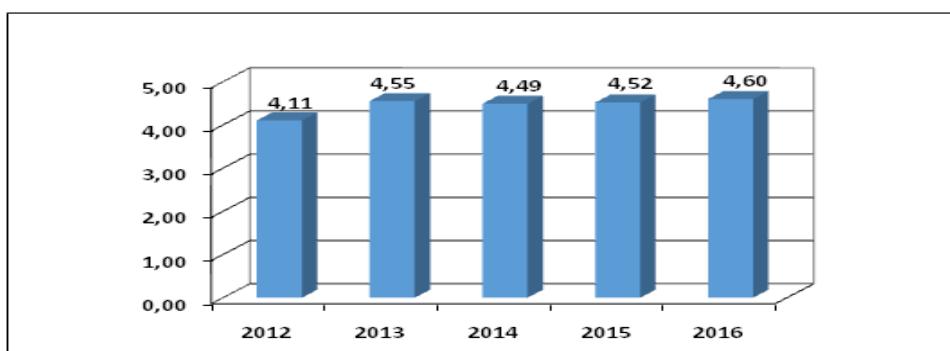
Verifica-se que no ano de 2016 houve um crescimento do Índice[1], de Qualificação do Corpo Docente de 1,77%, em relação ao ano de 2015. No que concerne à série histórica, pondera-se que ocorreu um aumento de 11,92%, considerando o ano base 2012.

Inicialmente, salienta-se que no ano de 2016 a UFJF promoveu políticas de recrutamento/seleção e de treinamento/desenvolvimento que contribuíram para a elevação do indicador. Nesse sentido, a partir dos dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-UFJF), destaca-se que no ano de 2016, o corpo docente da UFJF passou a contar com mais 47 (quarenta e sete) doutores, 9 (nove) mestres e 2 (dois) especialistas.

No âmbito das políticas institucionais, destaca-se o Programa de Apoio à Qualificação (PROQUALI), o qual contribuiu para a formação de 26 (vinte e seis) novos doutores, impactando positivamente a qualificação do corpo docente efetivo da UFJF.

Ainda no âmbito deste indicador ganha relevo a informação relativa aos 43 (quarenta e três) docentes que retornaram do afastamento para pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no ano de 2016, contribuindo também para o crescimento do indicador, sobretudo em relação aos 13 (treze) docentes que concluíram programas de doutorado no ano em questão.

Gráfico 3.5.1.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: Censo Superior da UFJF.

Taxa de Sucesso na Graduação

Número de diplomados / número de ingressantes = 57,37%

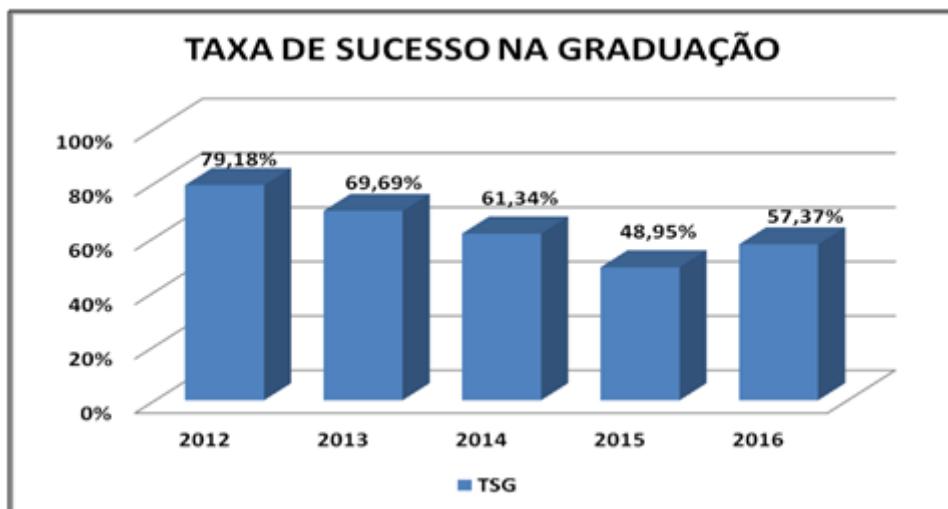


Gráfico 3.5.1.9 - Taxa de Sucesso na Graduação

Fonte: Censo Superior da UFJF.

Obs.: Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

A taxa de sucesso na UFJF sofreu uma queda a partir do ano de 2012 até 2015. No ano de 2016 há uma recuperação do crescimento da taxa de sucesso. Uma das interpretações que podemos ter desse fenômeno está relacionada ao fato desse período ser relativo ao momento de conclusão de cursos novos criados nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, que ainda não havia formandos. Cabe destacar que os cursos novos e a ampliação de vagas promovida pelo REUNI gera, também, mudanças nas concepções curriculares dos cursos, assim como, nas formas de ingresso ao Ensino Superior. Nesse contexto, a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU) em 2010 e a respectiva adesão da UFJF ao sistema, pode também ter impactado nesses resultados. No ano de 2012 é criado o Campus da UFJF em Governador Valadares, oferecendo 340 vagas em 10 cursos de graduação. Esse dado também impacta na taxa de sucesso, pois há ingressantes e não há, ainda, concluintes nestes cursos.

Conhecendo a realidade dos cursos novos consolidados, a PROGRAD, juntamente com a PROPLAN, constituiu um grupo de trabalho para conhecer algumas das variáveis que impactam na taxa de sucesso da Graduação. Atualmente o grupo tem se esforçado em construir uma metodologia de análise dos dados da graduação, que permita conhecer as causas da evasão, retenção e reprovação de estudantes.

Também juntamente com a Coordenação de Processos Seletivos (COPESE) e a Coordenação de Registros Acadêmicos (Cdara) há uma equipe trabalhando para compreender a realidade da geração de vagas ociosas nos cursos da universidade.

Com o objetivo de atuar sobre essa realidade, o Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) está trabalhando para instituir uma comissão para estabelecer parâmetros para a criação da política de acompanhamento acadêmico da UFJF, envolvendo ações da PROGRAD, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) e Diretoria de Ações Afirmativas (DIAFI).

Anexo II

Tabelas de Cálculos dos Indicadores realizados pela Auditoria Interna da UFJF

Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) - 2016		
Descrição	Valor (R\$)	Fonte
(+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.00.00)(-) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade	776.583.366,96	TESOURO GERENCIAL
UFJF + HU	826.566.888,84	
HU	76.897.725,97	
65% HU	49.983.521,88	
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)	136.250.578,57	TESOURO GERENCIAL
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)	30.385.299,06	TESOURO GERENCIAL
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)	1.399.850,77	TESOURO GERENCIAL
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	2.718.920,83	PROGEPE - SA
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	5.774.874,95	PROGEPE - SA
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	2.174.323,80	PROGEPE - SA

(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade	785.190,77	PROGEPE - SA
Total	597.094.328,21	-

Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) - 2016		
Descrição	Valor (R\$)	Fonte
(+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.00.00)	826.566.888,84	TESOURO GERENCIAL
(-) 100% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade	76.897.725,97	TESOURO GERENCIAL
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)	136.250.578,57	TESOURO GERENCIAL
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)	30.385.299,06	TESOURO GERENCIAL
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)	1.399.850,77	TESOURO GERENCIAL
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	2.257.050,82	PROGEPE - SA
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	1.876.309,00	PROGEPE - SA
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	2.174.323,80	PROGEPE - SA
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade	379.642,19	PROGEPE - SA
Total	574.946.108,66	-

Número de Professores Equivalentes - 2016		
Descrição	Quantidade	Fonte
(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação <i>stricto sensu</i> e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	1498	PROGEPE - SA
(+) Substitutos e visitantes	169	PROGEPE - SA
(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	102	PROGEPE - SA
Total	1565	-

Número de Professores Equivalentes com HU - 2016		
Descrição	Quantidade	Fonte
(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental	97	PROGEPE - SA
(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade	1567	PROGEPE - SA
(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades.	917	COORDENAÇÃO DE CONTRATOS - SA

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	66	PROGEPE - SA
Total	2515	-

Número de Professores Equivalentes sem HU - 2016		
Descrição	Quantidade	Fonte
(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental	97	PROGEPE - SA
(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade	1278	PROGEPE - SA
(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade	917	COORDENAÇÃO DE CONTRATOS - SA
(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	33	PROGEPE - SA
Total	2259	-

Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) - 2016		
Descrição	Número	Fonte
AG: Aluno efetivamente matriculado na graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou a monografia;	19676	PROGRAD - SA

Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) - 2016		
Descrição	Número	Fonte
APG: Aluno efetivamente matriculado na pós-graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente a dissertação ou a tese	2695	PROPP e CGCO
APGTI = 2 * APG	5390	PROPP e CGCO

Alunos de Residência Médica (AR) - 2016		
Descrição	Número	Fonte
Aluno efetivamente matriculado na residência médica é aquele que realiza sua inscrição formal no curso, após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas	163	FACULDADE MEDICINA /PROGRAD - SA
ARTI = 2 * AR	326	PROPP

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) - 2016		
Descrição	Número	Fonte
NDI: Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior	2547	Fonte: Censo UFJF 2016
NI: Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado	5022	Fonte: Censo 2016 - página 196 do processo de papel de trabalho
$\text{AGE} = \Sigma \text{todos os cursos} \{ (\text{NDI} * \text{DPC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((\text{NI} - \text{NDI})/4) * \text{DPC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$ <p>Ou</p> $\text{AGE} = \text{AGTI} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$		

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação - 2016		
Descrição	Número	Fonte
<p>(Σ conceitos de todos os programas de pós-graduação)/Número de programas de pós-graduação• Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.</p> <p>Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante; • Deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.</p>	125	PROPP - SA
Número de programas de pós-graduação	33	
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,79	
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $(\Sigma \text{ conceitos de todos os programas de pós-graduação}) / \text{Número de programas de pós-graduação}$		

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) - 2016				
Descrição	Número (a)	Peso (b)	Resultado (c)	Fonte
Docentes doutores (D)	1149	5	5745	Censo 2016
Docentes mestres (M)	405	3	1215	Censo 2016
Docentes com especialização (E)	106	2	212	Censo 2016
Docentes graduados (G)	72	1	72	Censo 2016
$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$			4,18	-
<ul style="list-style-type: none"> Para qualificar o corpo docente, é aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais): 				
QUALIFICAÇÃO PESO Docentes doutores (D) 5 Docentes mestres (M) 3 Docentes com especialização (E) 2 Docentes graduados (G) 1				